

***Relatório de Manifestação do Conselho
Fiscal***

UNISYS•PREVI

**2º SEMESTRE
2012**

ÍNDICE

1. RESUMO	3
2. AVALIAÇÃO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO	4
2.1. RENDA FIXA.....	5
2.2. RENDA VARIÁVEL	7
3. RENTABILIDADE	8
3.1. FUNDOS	8
3.2. GESTORES	10
3.3. SEGMENTOS.....	12
4. RISCO	14
4.1. RISCO INDIVIDUAL	14
4.2. POSIÇÃO E RISCO SETORIAL.....	15
5. CONSOLIDADO UNISYS PREVI-ENQUADRAMENTOS	19
5.1. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO.....	20
5.2. ENQUADRAMENTO POR EMISSOR.....	24
5.3. ENQUADRAMENTO POR RATING	30
5.4. ENQUADRAMENTO POR INDEXADOR – COM FUTUROS	31
6. DESPESAS NO SEMESTRE.....	33
7. HIPÓTESES ATUARIAIS	34
8. CONTROLES INTERNOS.....	35

1. RESUMO

Rentabilidade

- No 2º semestre verificou-se que a carteira Consolidada¹ apresentou rentabilidade acumulada de 5,51%, abaixo do benchmark composto (80% da meta de Renda Fixa e 20% da meta de Renda variável) que apresentou rentabilidade de 5,80% no semestre, e abaixo também da Meta Atuarial, dada pelo IGPDI+5%, cuja rentabilidade no semestre foi de 6,95%. A Meta Política no período foi dada pela Meta Atuarial.

Risco

- Nenhum fundo ou segmento ultrapassou o limite de risco estabelecido na política de investimentos durante o semestre.

Enquadramento

- Durante o semestre, o plano manteve-se enquadrado conforme os limites e regras estabelecidos na Política de Investimentos da Unisys Previ.

¹ Carteira consolidada: refere-se à soma dos segmentos de renda fixa e renda variável de cada gestão além dos empréstimos e imóveis da Entidade

2. AVALIAÇÃO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO

Ao longo do segundo semestre de 2012, muito embora tenham ocorrido eleições nos Estados Unidos e mudança de presidente na China – eventos com grande potencial de mudança econômica – as principais preocupações que assolavam os mercados não tiveram modificações grandes. Tanto os Estados Unidos quanto a Europa ainda enfrentam dificuldades decorrentes da crise, e a recuperação de ambas as regiões ainda é tímida. Nos EUA, a reeleição de Barack Obama confere ao presidente a legitimidade para implementar medidas que continuem a incentivar a economia. O primeiro desafio se apresentando na forma do chamado abismo fiscal, pacote de medidas de austeridade necessárias ao reequilíbrio fiscal do país. No entanto, a implementação de tais medidas poderia impedir a continuidade do movimento de recuperação da economia americana, ainda tímido, contrariando interesses de mais longo prazo dos EUA; sobretudo considerando que o país permanece capaz de tomar recursos emprestados a juros reais negativos.

Neste ponto, a realidade americana diverge drasticamente da situação europeia em que os países, destituídos da própria capacidade de emitir moeda e, com isso realizar política monetária. No caso da Grécia e da Espanha, o refinanciamento de suas dívidas permanece sujeito a taxas de juros muito elevadas e em divisa sobre a qual os países não têm controle. Assim, ambos se viram impelidos a manter políticas de austeridade e, como conseqüência, permanecem ostentando as taxas de desemprego mais altas da Europa – superiores a 20% – com pouca expectativa de alguma recuperação no curto prazo. É importante apontar, no entanto, que o próprio economista chefe do Fundo Monetário Internacional, Olivier Blanchard, chegou a admitir resultados negativos das políticas de austeridade implementadas na Europa e afirmando que houve um excesso nas mesmas no tratamento do caso europeu em estudo publicado em 2012. Uma movimentação orquestrada da Europa e do BCE para o resgate das economias em recessão, no entanto, sofre empecilho devido aos interesses regionais de cada país membro da UE.

No Brasil, o semestre correu sem grandes surpresas para o mercado, com a realização das expectativas em relação ao crescimento e à inflação, contrariando os números divulgados pelo governo ao longo do ano. O nível de desemprego do país permanece em níveis historicamente baixos, os menores desde 2002 quando a atual métrica foi adotada e a meta da taxa Selic atingiu o nível de 7,25% ao ano, também o mínimo histórico. Sob este ponto de vista, o ano de 2012 apresentou vitórias importantes para o desenvolvimento nacional. No entanto, em vista do baixo crescimento e da inflação, novamente acima da meta, cabe discutir se as políticas de controle inflacionário implementadas pelo governo estão surtindo os efeitos desejados. As medidas adotadas ao longo do semestre visaram em diversas ocasiões o controle de preços, como foi o caso com combustíveis (cujo preço permaneceu abaixo dos níveis internacionais), da linha branca (que teve redução de impostos), do transporte público, assim como a própria alteração da composição do IPCA.

Tais medidas, no entanto, não incentivam diretamente o investimento privado, mas aumentam a demanda da economia. De forma semelhante, também a redução dos juros na oferta de crédito bancário aumenta a demanda agregada. Assim, tais medidas também criam pressão inflacionária. Esta pressão, por sua vez, sofreu ainda impacto da desvalorização do Real frente ao Dólar, o que aumentou o preço de produtos importados, embora tenha aumentado a competitividade da indústria nacional. Desta forma, o efeito das medidas várias sobre a inflação é ambíguo, e os sinais enviados ao mercado não são claros, levando a conclusões como o abandono da política de Metas de Inflação.

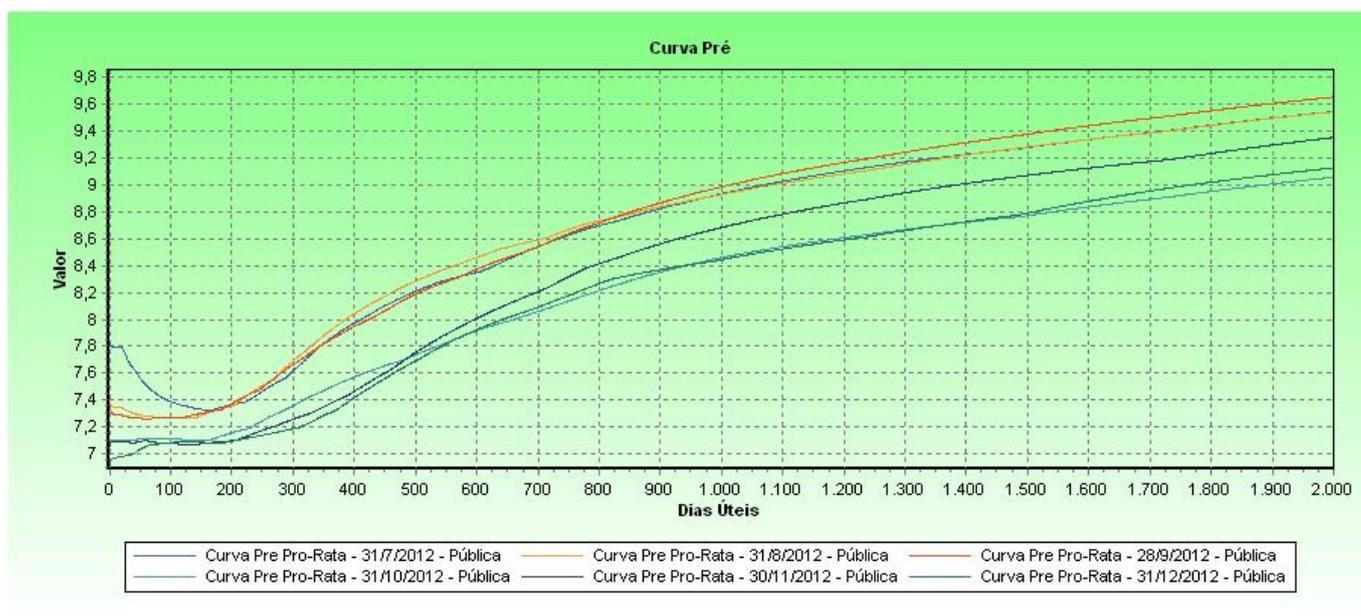
No ano de 2012, o saldo da balança comercial somou US\$ 19,431 bilhões. A inflação medida pelo IGP-M demonstrou acumulado no ano de 7,82%, acima do fechamento em 2011 (5,10%). O IPCA acumulou 5,84%, contra 6,50% no mesmo período do ano anterior.

O IBOVESPA fechou 2012 com retorno de 7,40% e cotado a 60.952 pontos. Já os investimentos em renda fixa tiveram melhor resultado, sendo que o IMA-GERAL teve desempenho de 17,76% no ano, tendo sido beneficiado pelas sucessivas quedas na taxa de juros.

2.1. RENDA FIXA

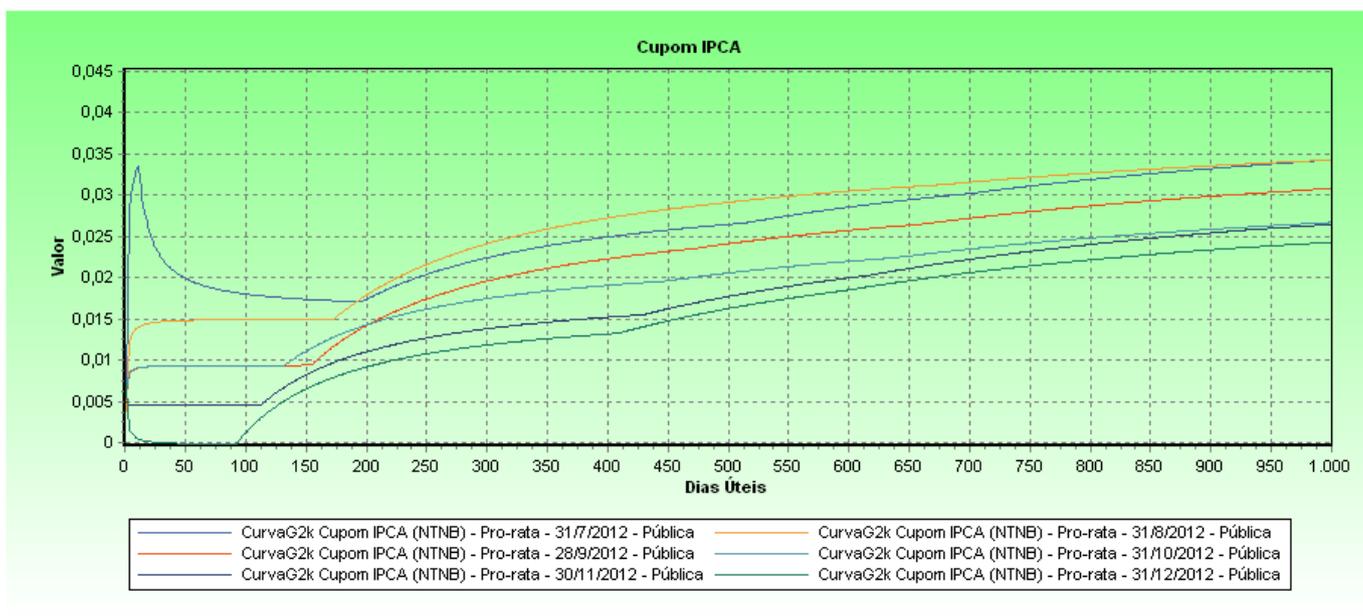
PRÉ: O COPOM procedeu neste período com seguidas reduções da taxa básica de juros da economia, de maneira semelhante ao primeiro semestre de 2012, perseguindo a meta de uma Selic baixa do governo.

Podemos observar que, para os próximo 6 meses, o cenário esperado para a taxa de juros é de estabilidade.



IPCA: O índice registrou uma variação de 5,84% no ano. A expectativa para a variação do IPCA divulgada pela pesquisa Focus é de 5,4% para 2013.

No gráfico a seguir, do Cupom de IPCA, verificam-se as variações no curto prazo e no longo prazo, comparadas no último dia de cada mês deste semestre.

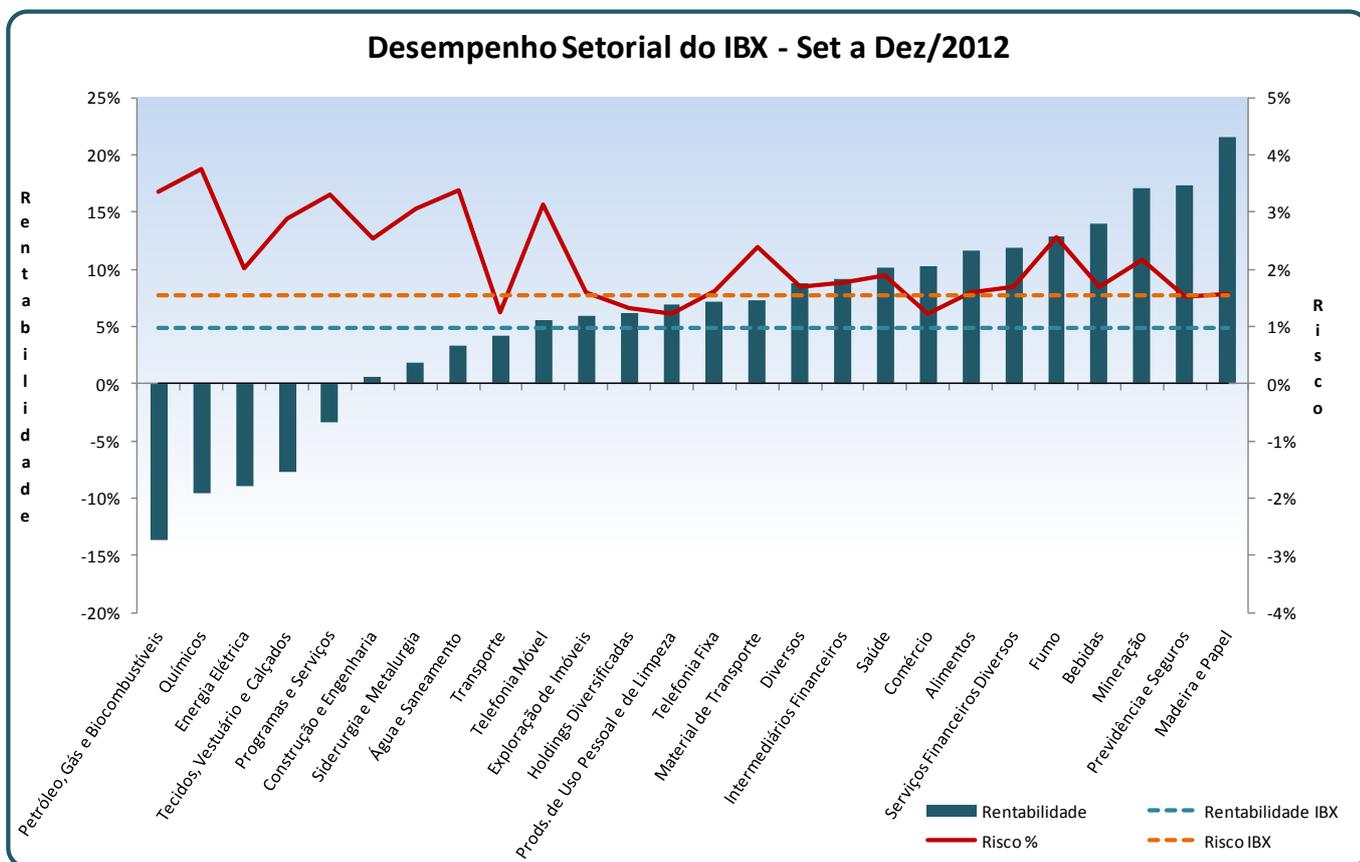


2.2. RENDA VARIÁVEL

A bolsa de valores de São Paulo obteve queda de rentabilidade neste semestre.

- IBOV²: O índice apresentou queda apenas em outubro. No acumulado do semestre a rentabilidade foi de 12,14%, fechando o semestre a 60.952 pontos.
- IBX³: O índice apresentou queda apenas em agosto e outubro. Obteve rentabilidade de 10,95%, um desempenho pior que o do IBOVESPA, fechando a 21.982 pontos.

O gráfico abaixo apresenta a valorização das ações que compõem o índice Brasil (IBX) em 31/12/2012, no período abrange as datas desde 28/09/2012 até 31/12/2012 separadas por setor da economia. É necessário apontar que, devido à alteração quadrimestral na composição do índice, optamos por utilizar apenas a valorização da última composição do benchmark do período. Ainda assim, é possível verificar o desempenho dos setores econômicos. As linhas de benchmark IBX representam o desempenho do índice no mesmo período.



² fechamento

³ fechamento

3. RENTABILIDADE

3.1. FUNDOS

A tabela a seguir apresenta as rentabilidades mensais e o acumulado no período de análise. Vale lembrar que estas rentabilidades são calculadas a partir dos valores das cotas dos fundos divulgados pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

MULTIMERCADOS MULTISTRATÉGIA – (%)									Meta Política ⁴
2012	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	% da Meta	
ITAU - UNIPREV I FIF MULT - 113451	1,37	0,47	1,08	0,51	0,56	1,63	5,76	82,79	6,95
BTG - UNIPREV III - 131857	1,27	0,52	1,01	0,43	0,77	1,49	5,61	80,71	6,95
HSBC - UNIPREV IV FIF MULT - 131865	1,29	0,76	0,92	0,84	0,70	1,37	6,03	86,67	6,95
ITAU - FIC FI MULT UNIPREV - 075159	1,31	0,57	1,01	0,58	0,66	1,51	5,78	83,10	6,95
80% RF e 20% RV	1,36	0,58	1,05	0,50	0,67	1,51	5,80	-	-
80% CDI e 20% IMA	0,92	0,76	0,62	0,90	0,55	0,69	4,52	-	-
META ATUARIAL (IGPDI+5%)	1,10	1,93	1,71	1,29	0,09	0,66	6,95	-	-
IPCA	0,43	0,41	0,57	0,59	0,60	0,79	3,44	-	-
IBrX	3,10	-0,15	2,79	-1,07	1,15	4,78	10,95	-	-

RENTABILIDADE ACUMULADA (01/01/2012 A 31/12/2012)		
Fundo	Rentabilidade	% da Meta
ITAU - FIC FI MULT UNIPREV - 075159	10,86%	86,33%
ITAU - UNIPREV I FIF MULT - 113451	10,53%	83,72%
BTG - UNIPREV III - 131857	10,19%	81,04%
HSBC - UNIPREV IV FIF MULT - 131865	12,13%	96,47%
META ATUARIAL (IGPDI+5%)	12,58%	-
80% CDI e 20% IMA	10,23%	-
IBX	11,55%	-

Neste semestre, o FIC FI MULT UNIPREV – 075159 manteve a formação de três FIFs classificados como multimercados multiestratégia⁵. As rentabilidades dos fundos seguiram a composição benchmark da Entidade, ao demonstrar suas variações de rentabilidade ao longo do semestre. No 2º semestre de 2012, tanto a recuperação do IBrX quanto a continuação da queda da taxa de juros soberana beneficiaram a carteira da Unisys Previ. Tanto a exposição a títulos do IMA-Geral quanto às ações do IBrX contribuíram para resultados muito próximos ao do benchmark composto do fundo, o que se percebe pela rentabilidade mensal do mesmo, que segue as oscilações dos benchmarks da Renda Fixa e da Renda Variável. Observando os segmentos em separado, o fundo superou o benchmark específico de cada segmento, no entanto, não atingiu o benchmark composto acumulado no semestre nem a Meta Atuarial da entidade, cuja rentabilidade foi superior ao benchmark composto. Parte do motivo para este resultado é a forte alocação da carteira em títulos de natureza pós-fixada (que somam em torno de 50% do patrimônio da entidade ao longo de todo o semestre). Tal alocação está de acordo com a referência de desempenho adotada – a qual possui grande alocação em CDI – no entanto, títulos desta natureza sofrem perda de rentabilidade em cenário de queda de taxa de juros, ao contrário de títulos de natureza pré-fixada, que

⁴ Conforme a política de investimentos de 2012, a meta da carteira consolidada é dada pelo máximo entre 80% da meta de renda fixa e 20% da meta de renda variável e a meta atuarial.

⁵ A classificação "Multimercados Multiestratégia" está de acordo com a nova classificação de fundos de investimentos da ANBIMA.

apresentam retornos mais altos no período. Assim, o fundo não conseguiu atingir a rentabilidade extraordinária destes títulos no segundo semestre e, conseqüentemente, prejudicou a sua rentabilidade.

Analisando os fundos separadamente, destaca-se:

- **ITAU - UNIPREV I FIF MULT – 113451:** O fundo teve o pior resultado do semestre no segmento de Renda Fixa e o segundo melhor desempenho no segmento de Renda Variável. No decorrer do segundo semestre de 2012, o fundo modificou muito pouco a sua alocação no segmento de renda fixa, optando por manter seus títulos exceto por aqueles que atingiram o vencimento. A carteira de LFTs permaneceu na faixa de 65% do patrimônio do fundo, alocação que não se beneficiou da queda na taxa de juros e prejudicou a rentabilidade do segmento. Tal posicionamento, no entanto, é condizente com os limites impostos pelo benchmark do fundo. A carteira de ações do gestor, por sua vez, apresentou mais atividade, embora os papéis de maior alocação tenham se mantido de forma mais constante ao longo do semestre. Tal posição representou, em média, 23% do patrimônio da carteira no período contemplado; um pouco acima dos 20% previstos no benchmark, mas ainda dentro dos limites dados pela Política de Investimentos. Esta alocação conferiu ao fundo boa rentabilidade no período, compensando o desempenho mais fraco da Renda Fixa de forma que o gestor apresentou a segunda melhor rentabilidade no semestre. No mês de dezembro, 29,58% do total das ações do fundo eram ações pertencentes ao ISE⁶.

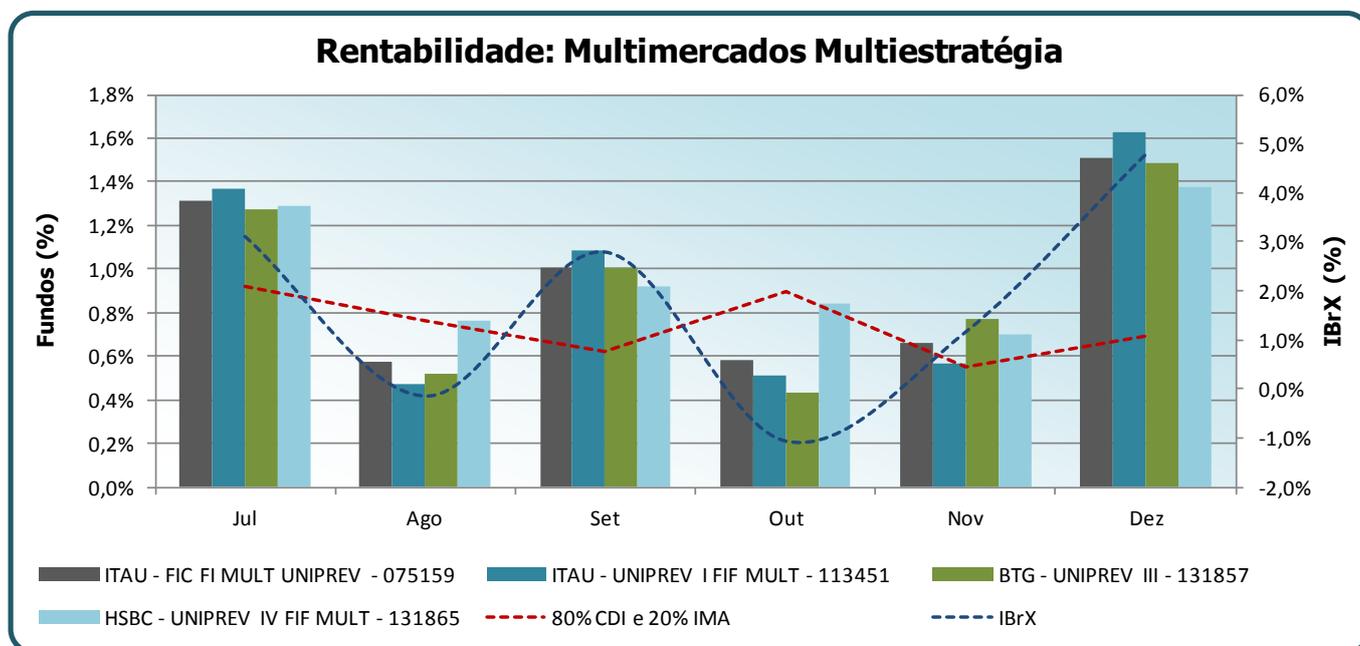
- **PACTUAL - UNIPREV III – 131857:** O fundo obteve, novamente, a pior rentabilidade do semestre, apesar de apresentar o segundo melhor desempenho no segmento de Renda Fixa. Neste segmento, o fundo manteve alocação sempre próxima a 20% do patrimônio em títulos privados indexados ao CDI, carteira de títulos que compôs a maior parte da alocação pós-fixada do fundo no período. Tal posição ainda recebeu reduções ou incrementos ao longo do período por meio da alocação em futuros de juros lastreados em títulos pré-fixados e por meio de operações compromissadas. A alocação em títulos indexados à inflação permaneceu discreta até o mês de outubro, em que tal posição atingiu alocação superior a 10% do patrimônio do fundo e permaneceu neste patamar. Cabe apontar ainda que o gestor manteve alocação expressiva em títulos pré-fixados ao longo de todo o semestre, utilizando contratos futuros para realizar hedge da posição ou para fortalecer a mesma ao longo do semestre. O fundo manteve ainda posição de cerca de 1,0% do patrimônio em FIDCs, por meio de FICs⁷ de FIDCs. A participação da renda variável na carteira manteve níveis em torno de 20% do patrimônio nos meses em questão, e obteve o pior resultado entre os três gestores, sendo o único a não superar o benchmark do segmento. Observa-se, ainda, que os grupos de maior alocação, neste segmento, foram petróleo e gás, intermediários financeiros e mineração. Verifica-se também que o fundo possui em junho 32,38% do total das ações pertencentes ao ISE.

- **HSBC - UNIPREV IV FIF MULT – 131865:** Este fundo, novamente, apresentou a maior rentabilidade acumulada do semestre, tendo apresentado, novamente, o melhor desempenho tanto no segmento de Renda Fixa quanto no segmento de Renda Variável. Ao longo do semestre, o fundo manteve sua alocação em LFTs entre 20% e 25%, mantendo a maior parte de sua alocação pós-fixada em títulos privados indexados ao CDI. A posição em títulos públicos indexados à inflação foi reduzida a pouco menos de 5% do patrimônio do fundo no mês de outubro, mas a posição em títulos pré-fixados manteve sua participação pouco alterada no período, sofrendo eventual impacto pela posição em futuros de juros. Ambas estas posições permitiram rentabilidade mais elevada até o mês de outubro, enquanto a taxa Selic ainda sofria

⁶ Índice de sustentabilidade Empresarial. O índice tem por objetivo refletir o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial, e também atuar como promotor das boas práticas no meio empresarial brasileiro.

⁷ Fundos que compram cotas de diversos FIDCs.

sucessivas reduções. O fundo também foi o que manteve, novamente, menor posição no segmento de renda variável ao longo do semestre, muito embora esta tenha aumentado sucessivamente de 14,15% do portfólio em julho para 17,47% em dezembro. Tal posição é dividida entre uma carteira de ações própria e posição em diversos fundos da classe ações livres de gestores independentes. Em dezembro, a posição nos vários fundos de bolsa somam 6,69% do patrimônio do fundo. Os grupos de maior alocação foram petróleo e gás, mineração e intermediários financeiros. Verifica-se também que o fundo possui em dezembro 30,68% do total das ações pertencentes ao ISE.



3.2. GESTORES

Os dados das tabelas abaixo foram fornecidos pela empresa Mercer Investment Consulting através do emprego da metodologia de cálculo por TIR (Taxa Interna de Retorno). O cálculo da TIR é apurado a partir do último dia útil do mês anterior até o último dia útil do mês atual, sendo consideradas todas as movimentações feitas em cada dia.

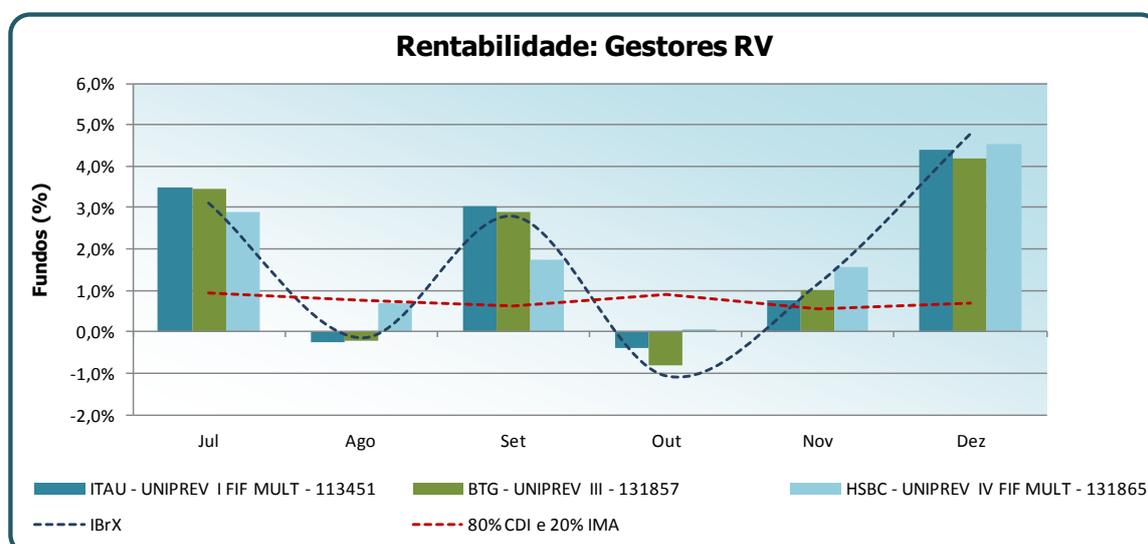
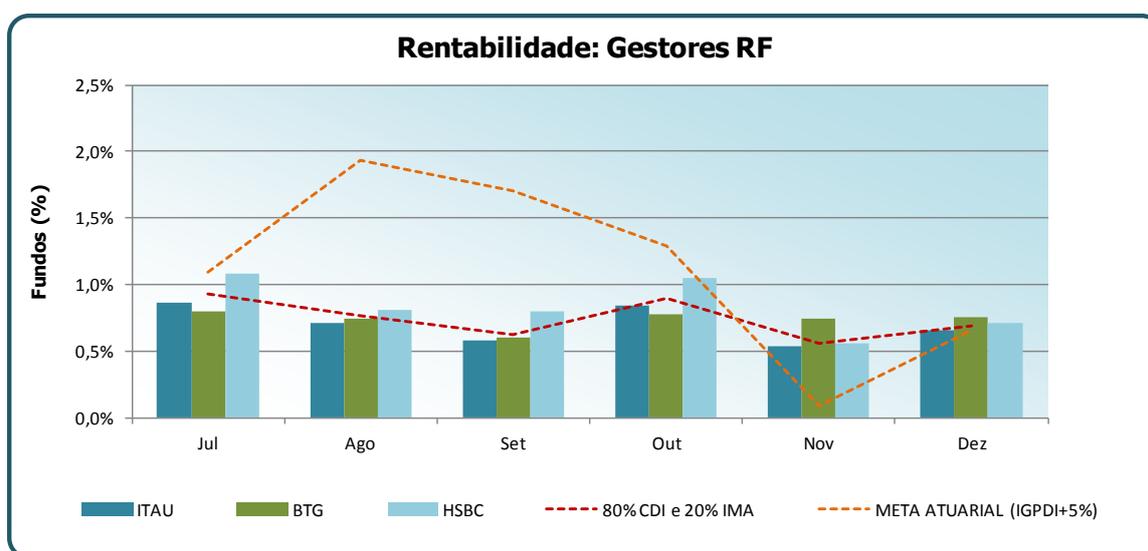
Gestores - RF – (%)									Meta Política
2012	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	% da Meta	
ITAU	0,86	0,71	0,58	0,84	0,53	0,65	4,24	93,78	4,52
BTG	0,80	0,74	0,60	0,77	0,74	0,75	4,48	99,06	4,52
HSBC	1,08	0,81	0,80	1,05	0,56	0,71	5,11	113,06	4,52
80% CDI e 20% IMA	0,92	0,76	0,62	0,90	0,55	0,69	4,52	-	-
META ATUARIAL (IGPDI+5%)	1,10	1,93	1,71	1,29	0,09	0,66	6,95	-	-
IPCA	0,43	0,41	0,57	0,59	0,60	0,79	3,44	-	-

Gestores - RV – (%)									Meta Política
2012	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	% do IBX	
ITAU	3,50	-0,26	3,02	-0,40	0,76	4,39	11,41	4,26	10,95
BTG	3,44	-0,23	2,89	-0,81	0,99	4,17	10,80	-1,32	10,95
HSBC	2,89	0,68	1,74	0,05	1,56	4,52	11,93	8,98	10,95
IBrX	3,10	-0,15	2,79	-1,07	1,15	4,78	10,95	-	-
META ATUARIAL (IGPDI+5%)	1,10	1,93	1,71	1,29	0,09	0,66	6,95	-	-
IPCA	0,43	0,41	0,57	0,59	0,60	0,79	3,44	-	-

Analisando as tabelas acima, verifica-se que no segmento de renda fixa, apenas o gestor HSBC superou a meta política, tendo superado a mesma (80% CDI e 20% IMA G) sistematicamente ao longo do período. O gestor BTG Pactual apresentou desempenho bastante próximo à meta política no período, o gestor Itaú, no entanto, teve desempenho inferior à mesma. Nenhum dos três gestores superou a meta atuarial de IGPDI+5% no período.

Já no segmento de renda variável, apenas o gestor BTG Pactual apresentou desempenho inferior ao do IBrX no período, e todos apresentaram desempenho superior ao da meta atuarial. O melhor desempenho no segmento foi do gestor HSBC seguido pelo gestor Itaú.

Vale observar ainda que em 12 meses, o HSBC detém a maior rentabilidade acumulada em ambos os segmentos, sendo o único a superar a Meta Política de Renda Fixa do período.



RENTABILIDADE ACUMULADA - RF - (01/01/2012 A 31/12/2012)		
Gestor	Rentabilidade	% da Meta
ITAU - UNIPREV I FIF MULT - 113451	9,86%	96,36%
BTG - UNIPREV III - 131857	9,73%	95,08%
HSBC - UNIPREV IV FIF MULT - 131865	11,57%	113,10%
80% CDI e 20% IMA	10,23%	-
META ATUARIAL (IGPDI+5%)	12,58%	-

RENTABILIDADE ACUMULADA - RV - (01/01/2012 A 31/12/2012)		
Gestor	Rentabilidade	% do IBX
ITAU - UNIPREV I FIF MULT - 113451	13,72%	18,82%
BTG - UNIPREV III - 131857	13,71%	18,71%
HSBC - UNIPREV IV FIF MULT - 131865	16,15%	39,87%
IBrX	11,55%	-
META ATUARIAL (IGPDI+5%)	12,58%	-

3.3. SEGMENTOS

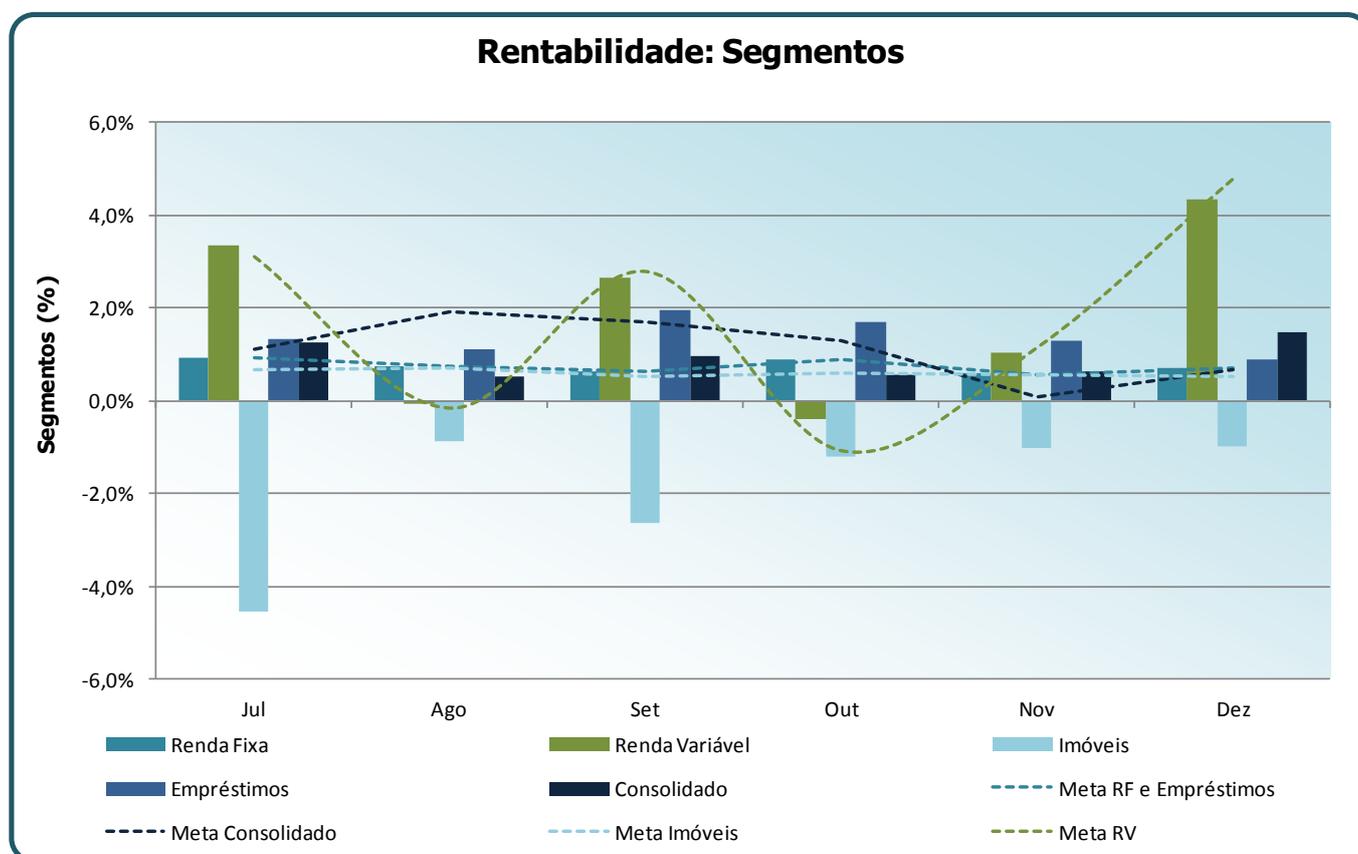
Na tabela a seguir, as rentabilidades dos segmentos Renda Fixa, Renda Variável e Consolidado foram fornecidos pela empresa Mercer Investment Consulting através do emprego da metodologia de cálculo por TIR. Já as rentabilidades dos segmentos de Empréstimos e Imóveis foram fornecidas pela ITAÚ-Soluções, através do cálculo de cotas contábeis.

2012	SEGMENTOS - em %							Acumulado	% da Meta	Meta Política
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				
Renda Fixa	0,91	0,75	0,65	0,88	0,60	0,70	4,57	101,12	4,52	
Renda Variável	3,35	-0,05	2,67	-0,41	1,03	4,35	11,35	3,69	10,95	
Imóveis	-4,55	-0,89	-2,65	-1,19	-1,01	-1,00	-10,82	-296,99	3,64	
Empréstimos	1,34	1,10	1,95	1,68	1,29	0,89	8,53	122,73	6,95	
Consolidado	1,27	0,53	0,97	0,54	0,62	1,46	5,51	79,21	6,95	
80% RF e 20% RV	1,36	0,58	1,05	0,50	0,67	1,51	5,80			
80% CDI e 20% IMA	0,92	0,76	0,62	0,90	0,55	0,69	4,52	-	-	
META ATUARIAL (IGPDI+5%)	1,10	1,93	1,71	1,29	0,09	0,66	6,95	-	-	
CDI	0,68	0,69	0,54	0,61	0,55	0,54	3,64	-	-	
IBrX	3,10	-0,15	2,79	-1,07	1,15	4,78	10,95	-	-	

RENTABILIDADE ACUMULADA - SEGMENTOS - (01/01/2012 A 31/12/2012)		
Fundo	Rent. (%)	% da Meta
Renda Fixa	10,32%	100,85%
Renda Variável	14,32%	24,03%
Imóveis	-17,95%	-213,34%
Empréstimos	15,07%	119,84%
Consolidado	10,32%	82,02%
80% RF e 20% RV	10,66%	-
80% CDI e 20% IMA	10,23%	-
META ATUARIAL (IGPDI+5%)	12,58%	-
IBX	11,55%	-
CDI	8,41%	-

Observa-se que tanto neste semestre, quanto no acumulado de 12 meses, apenas o segmento de imóveis deixou de superar sua meta política. O segmento de renda variável apresentou desempenho superior ao do IBX, a Renda Fixa superou marginalmente a sua meta política, conquanto que o segmento de empréstimos a participantes apresentou retorno superior à Meta Atuarial do plano. A rentabilidade da carteira consolidada, no entanto, não atingiu nem seu benchmark composto nem a Meta Atuarial no semestre e no acumulado de 2012.

Vale observar que o segmento de imóveis apresentou percentuais negativos ao longo do semestre, visto o único imóvel está a venda/aluguel, gerando apenas despesas.



4. RISCO

4.1. RISCO INDIVIDUAL

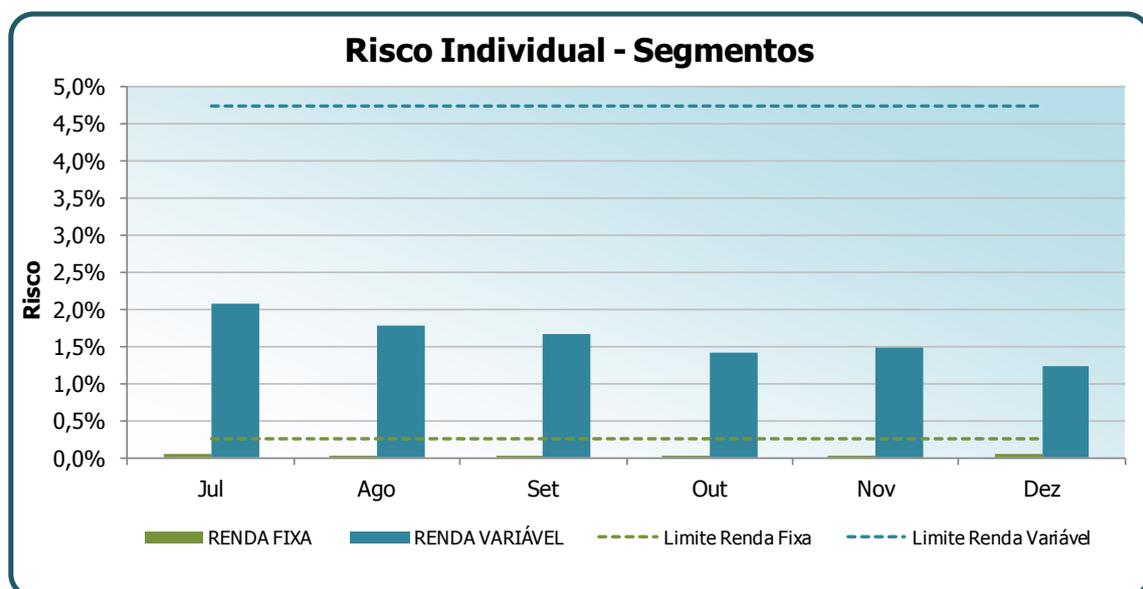
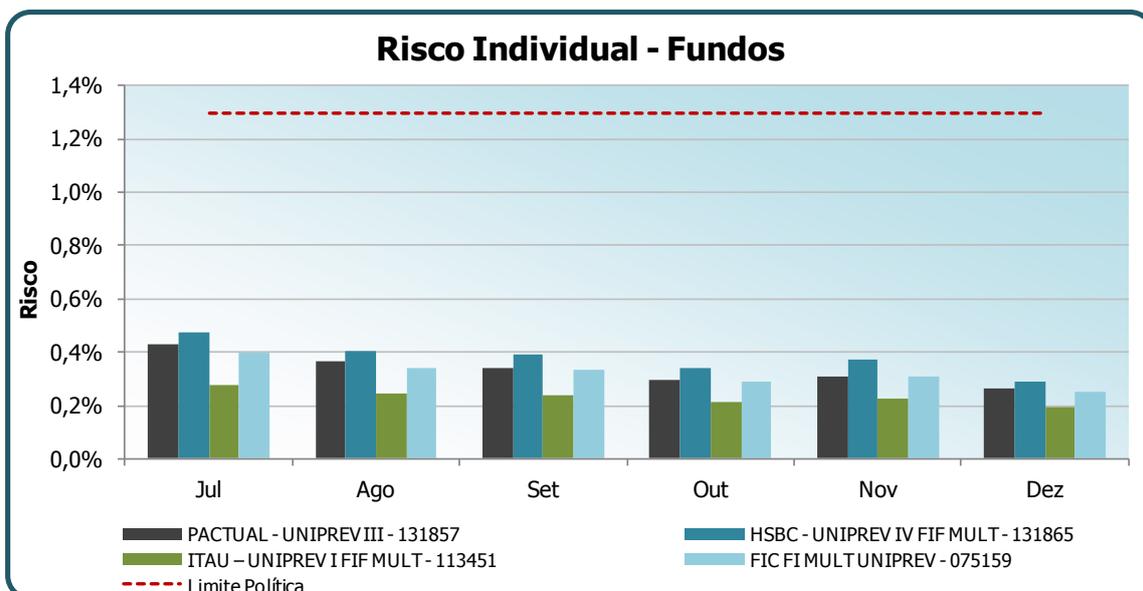
FUNDO	Risco/Posição (%)						Limite Política
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
FIC FI MULT UNIPREV - 075159	0,43	0,36	0,34	0,30	0,31	0,26	1,30%
ITAU - UNIPREV I FIF MULT - 113451	0,48	0,40	0,39	0,34	0,37	0,29	
BTG - UNIPREV III - 113476	0,27	0,24	0,24	0,21	0,23	0,19	
HSBC - UNIPREV IV FIF MULT - 119776	0,40	0,34	0,33	0,29	0,31	0,25	
RENDA FIXA	0,06	0,04	0,03	0,03	0,04	0,05	0,25%
RENDA VARIÁVEL	2,07	1,79	1,67	1,42	1,50	1,23	4,50%
CONSOLIDADO	0,40	0,34	0,33	0,29	0,31	0,25	1,30%
Carteira Teórica IBOVESPA	2,59	2,38	2,24	1,84	1,96	1,71	-
Carteira Teórica IBrX	2,17	1,86	1,77	1,55	1,55	1,39	-
Carteira Teórica ISE	1,70	1,63	1,77	1,44	1,32	1,13	-

Dentre os fundos Multimercado, destaca-se o maior risco médio do fundo HSBC - UNIPREV IV FIF MULT - 119776. Este fundo apresentou alocação em diversos fundos de ações ao longo do semestre, os quais representam uma parcela significativa do risco de sua estratégia. Assim, infere-se que, por meio destes fundos, o gestor HSBC empregou uma estratégia de ações mais arrojada do que os demais gestores.

Observa-se que sob influência do segmento de renda variável, que o risco da carteira consolidada apresentou variações que acompanharam a tendência do risco da carteira teórica do IBrX, o qual apresentou diminuição ao longo de todo o semestre. Vale ressaltar que o risco dos investimentos de renda variável permaneceu abaixo do risco da carteira teórica de ações do IBrX, benchmark do segmento.

Cabe mencionar ainda que o risco da Renda Fixa atingiu um patamar mínimo no semestre com a estabilização da meta Selic, mas voltou a aumentar marginalmente nos meses de novembro e dezembro, frente à maior volatilidade de títulos de duração mais longa.

Nesse contexto, a carteira Consolidada da UNISYS-PREVI obteve seu maior percentual de risco em julho e o menor percentual em dezembro. Ressalta-se que nenhum fundo ou segmento ultrapassou o limite de VaR estabelecido na política de investimentos no 2º semestre de 2012.



4.2. POSIÇÃO E RISCO SETORIAL⁸

Nas tabelas a seguir, apresentamos respectivamente o percentual de alocação patrimonial de cada grupo e risco por setor que compõe a carteira consolidada. Os valores de risco apresentados na tabela %Risco Marginal representam a contribuição marginal de cada grupo na formação do VaR da carteira Consolidada.

Em relação à alocação da carteira consolidada ao longo do semestre, nota-se uma grande posição em títulos públicos pré-fixados, títulos públicos SELIC e títulos privados CDI. A participação das compromissadas diminuiu ao longo do semestre, ao mesmo tempo em que aumentou a participação de títulos indexados ao IPCA. No segmento de Renda Variável, destaque aos segmentos de Intermediários Financeiros, Petróleo, Gás e Biocombustíveis e Mineração.

⁸ Observa-se que a Posição Setorial não engloba os recursos dos segmentos de empréstimos e imóveis.

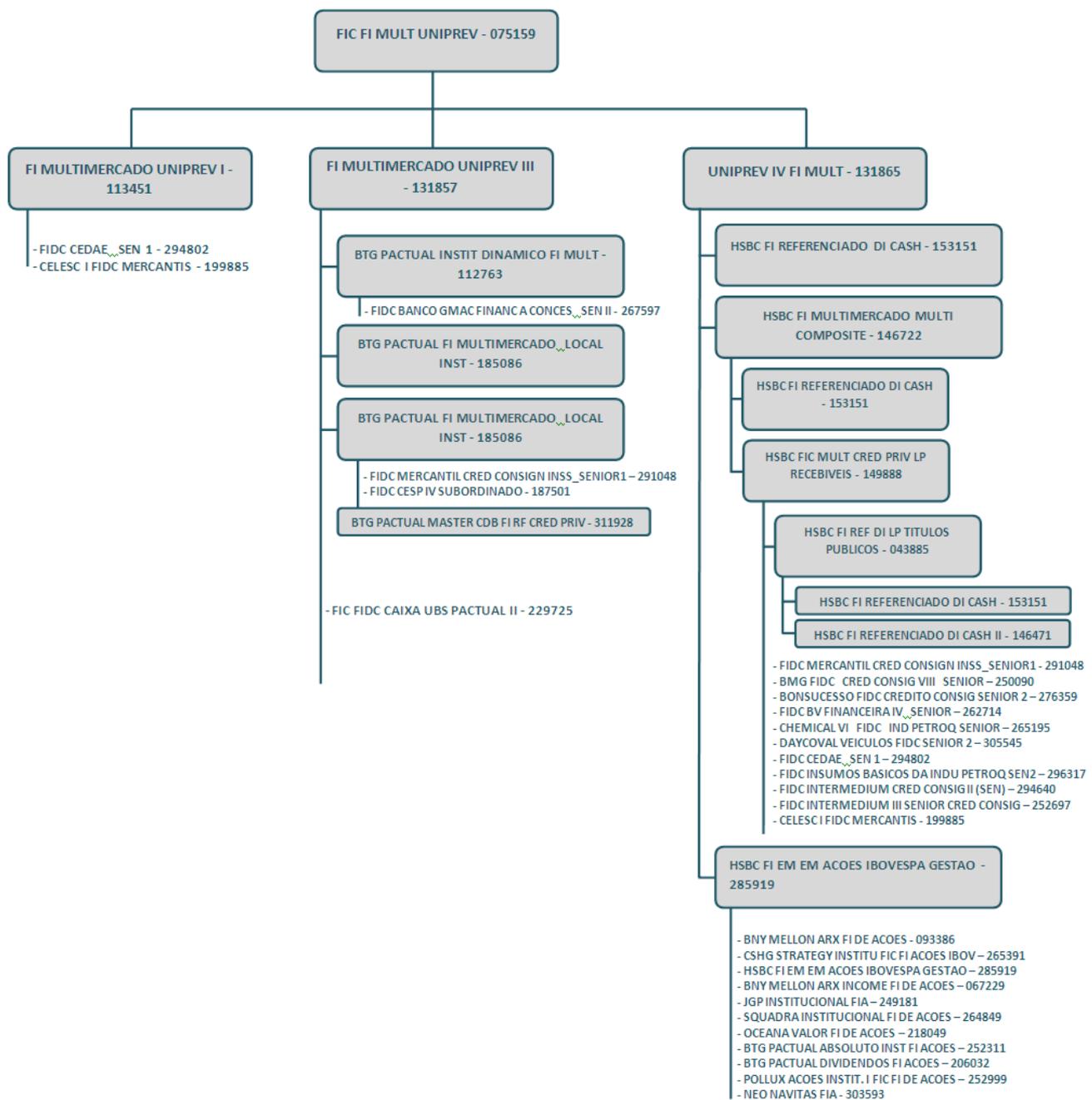
Grupo	% da Posição					
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Tit_Públicos_SELIC	30,76%	31,23%	32,38%	33,40%	33,41%	33,35%
Tit_Privados_CDI	19,39%	19,19%	18,59%	18,45%	19,15%	19,96%
Tit_Públicos_PRÉ	12,15%	7,47%	9,53%	10,33%	9,93%	10,46%
Tit_Públicos_IPCA	5,36%	4,95%	5,37%	7,00%	6,76%	6,02%
Adelic	9,59%	15,23%	10,84%	7,35%	7,00%	5,98%
Intermediários Financeiros	3,74%	3,97%	3,79%	3,73%	4,05%	4,05%
Petróleo, Gás e Biocombustíveis	2,60%	2,74%	3,11%	2,97%	2,60%	2,64%
Mineração	2,01%	1,91%	2,13%	2,32%	2,30%	2,44%
Fundos Bolsa	1,86%	1,90%	1,90%	1,91%	1,93%	1,99%
Tit_Privados_IPCA	1,40%	1,53%	1,54%	1,56%	1,65%	1,65%
Bebidas	1,18%	1,21%	1,27%	1,36%	1,44%	1,41%
Alimentos	0,46%	0,57%	0,75%	0,76%	0,78%	0,86%
Tit_Públicos_IGPM	0,82%	0,83%	0,84%	0,85%	0,84%	0,84%
Serviços Financeiros Diversos	1,05%	1,04%	0,79%	0,85%	0,79%	0,81%
Energia Elétrica	1,11%	0,89%	0,67%	0,69%	0,75%	0,75%
Construção e Engenharia	0,39%	0,64%	0,66%	0,62%	0,65%	0,74%
Siderurgia e Metalurgia	0,58%	0,65%	0,80%	0,70%	0,79%	0,63%
Comércio	0,56%	0,59%	0,60%	0,60%	0,65%	0,60%
FIDC	0,75%	0,73%	0,69%	0,67%	0,63%	0,58%
Holdings Diversificadas	0,55%	0,44%	0,47%	0,46%	0,46%	0,48%
Exploração de Imóveis	0,40%	0,44%	0,55%	0,58%	0,48%	0,46%
Transporte	0,40%	0,45%	0,48%	0,44%	0,46%	0,43%
Madeira e Papel	0,20%	0,17%	0,27%	0,28%	0,25%	0,39%
Material de Transporte	0,32%	0,39%	0,39%	0,39%	0,38%	0,38%
Telefonia Fixa	0,38%	0,30%	0,30%	0,30%	0,30%	0,35%
Diversos	0,30%	0,31%	0,37%	0,43%	0,30%	0,33%
Caixa	0,57%	-0,91%	-0,25%	-0,15%	0,04%	0,32%
Água e Saneamento	0,27%	0,29%	0,27%	0,22%	0,25%	0,22%
Produtos de Uso Pessoal e de Limpeza	-	-	-	-	0,00%	0,18%
Fumo	0,13%	0,12%	0,13%	0,08%	0,12%	0,12%
Telefonia Móvel	0,13%	0,08%	0,09%	0,08%	0,11%	0,11%
Tecidos, Vestuário e Calçados	0,07%	0,17%	0,20%	0,23%	0,19%	0,09%
Saúde	0,08%	0,08%	0,08%	0,10%	0,10%	0,09%
Programas e Serviços	0,09%	0,08%	0,09%	0,09%	0,08%	0,08%
Tit_Privados_PRE	0,05%	0,05%	0,05%	0,05%	0,05%	0,05%
Swap_IPCA	0,03%	0,03%	0,03%	0,04%	0,04%	0,04%
Químicos	0,07%	0,09%	0,06%	0,05%	0,06%	0,04%
Previdência e Seguros	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,03%
Tit_Privados_IGPM	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,03%	0,02%
Opcões_Juros	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Utilidades Domésticas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Computadores e Equipamentos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Prods. de Uso Pessoal e de Limpeza	0,14%	0,12%	0,13%	0,17%	0,18%	0,00%
Agropecuária	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Futuro_Índice	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Futuro_Juros	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Swap_IGPM	0,00%	0,00%	-0,01%	0,00%	-0,01%	0,00%

Grupo	% Risco Marginal					
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Petróleo, Gás e Biocombustíveis	24,72%	18,10%	16,36%	17,31%	22,59%	26,54%
Intermediários Financeiros	22,77%	24,57%	26,04%	29,97%	24,60%	22,34%
Mineração	10,16%	13,08%	15,00%	16,19%	13,77%	14,70%
Fundos Bolsa	6,68%	6,96%	6,03%	5,99%	6,28%	5,64%
Siderurgia e Metalurgia	3,82%	5,49%	7,37%	5,86%	6,05%	4,98%
Serviços Financeiros Diversos	4,02%	4,57%	4,01%	5,25%	4,46%	4,20%
Construção e Engenharia	2,77%	5,20%	3,35%	1,86%	3,86%	3,81%
Energia Elétrica	2,12%	2,51%	2,91%	1,61%	2,73%	2,55%
Alimentos	3,15%	3,41%	3,47%	2,15%	2,20%	2,55%
Bebidas	4,50%	4,22%	3,83%	3,90%	2,42%	2,38%
Telefonia Fixa	0,95%	1,27%	1,40%	1,11%	1,06%	1,34%
Material de Transporte	1,63%	1,43%	1,08%	0,87%	0,99%	1,29%
Holdings Diversificadas	2,26%	1,58%	1,66%	1,56%	1,06%	1,20%
Água e Saneamento	0,35%	1,00%	1,31%	0,41%	0,96%	1,19%
Madeira e Papel	0,89%	0,78%	1,06%	0,79%	0,82%	1,12%
Transporte	1,22%	1,12%	0,77%	0,03%	0,50%	1,00%
Exploração de Imóveis	1,44%	0,89%	0,98%	1,40%	1,16%	0,97%
Diversos	0,83%	1,10%	1,13%	0,85%	0,77%	0,79%
Telefonia Móvel	0,53%	0,32%	0,34%	0,39%	0,77%	0,68%
Comércio	1,97%	2,78%	2,25%	1,08%	0,76%	0,56%
Tecidos, Vestuário e Calçados	0,57%	1,16%	1,03%	0,36%	0,51%	0,34%
Fumo	0,28%	0,04%	0,08%	0,10%	0,22%	0,32%
Químicos	0,48%	0,91%	0,66%	0,42%	0,44%	0,32%
Saúde	0,25%	0,14%	0,23%	0,30%	0,09%	0,13%
Previdência e Seguros	0,05%	0,05%	0,04%	0,03%	0,03%	0,05%
Programas e Serviços	0,22%	-0,04%	-0,04%	-0,09%	-0,01%	0,04%
Tít_Públicos_SELIC	-0,04%	-0,03%	0,01%	-0,01%	0,01%	0,01%
Tít_Privados_CDI	0,00%	0,03%	0,02%	0,00%	-0,01%	0,01%
Swap_IPCA	0,04%	-0,09%	-0,14%	0,01%	0,02%	0,01%
Tít_Privados_IGPM	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%
Adelic	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Swap_IGPM	0,00%	0,00%	-0,01%	0,00%	0,00%	0,00%
Computadores e Equipamentos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Prods. de Uso Pessoal e de Limpeza	0,07%	0,10%	0,21%	0,18%	0,01%	0,00%
Agropecuária	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Caixa	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Futuro_Índice	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Tít_Privados_CDI	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Tít_Privados_PRE	0,00%	-0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Tít_Privados_IPCA	0,25%	-0,44%	-0,47%	-0,04%	0,18%	0,00%
Utilidades Domésticas	0,01%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%
Opções_Juros	0,00%	-0,01%	-0,01%	0,00%	0,00%	0,00%
FIDC	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Futuro_Índice	-0,15%	-0,20%	-0,14%	-0,06%	-0,10%	-0,09%
Tít_Públicos_IPCA	0,81%	-1,13%	-1,08%	0,61%	0,68%	-0,14%
Futuro_Juros	0,02%	-0,16%	-0,15%	-0,04%	0,07%	-0,18%
Produtos de Uso Pessoal e de Limpeza	-	-	-	-	0,00%	-0,19%
Tít_Públicos_IGPM	0,31%	0,10%	-0,21%	-0,35%	-0,13%	-0,22%
Tít_Públicos_PRÉ	0,07%	-0,81%	-0,43%	-0,01%	0,20%	-0,23%

Na análise de risco setorial, verifica-se que os grupos que mais contribuíram para o risco total da Entidade durante todo período de análise são os de renda variável, principalmente os de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, Mineração e Intermediários Financeiros. A participação do grupo Fundos Bolsa também é relevante, sobretudo considerando-se que é composto por uma posição presente apenas no fundo de gestão do HSBC.

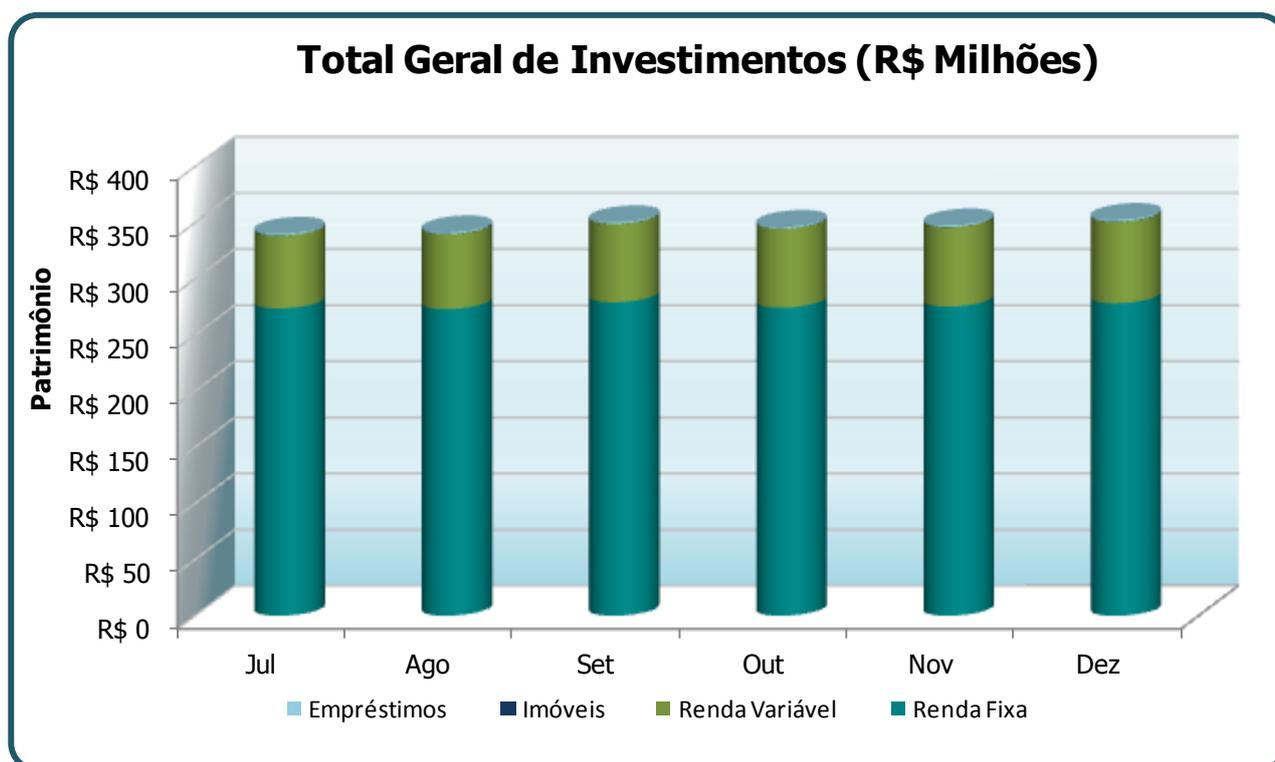
Verifica-se também que o grupo futuros de juros em alguns momentos fez hedge da posição pré-fixada e em alguns momentos foi aposta na queda dos juros futuros.

5. CONSOLIDADO UNISYS PREVI-ENQUADRAMENTOS



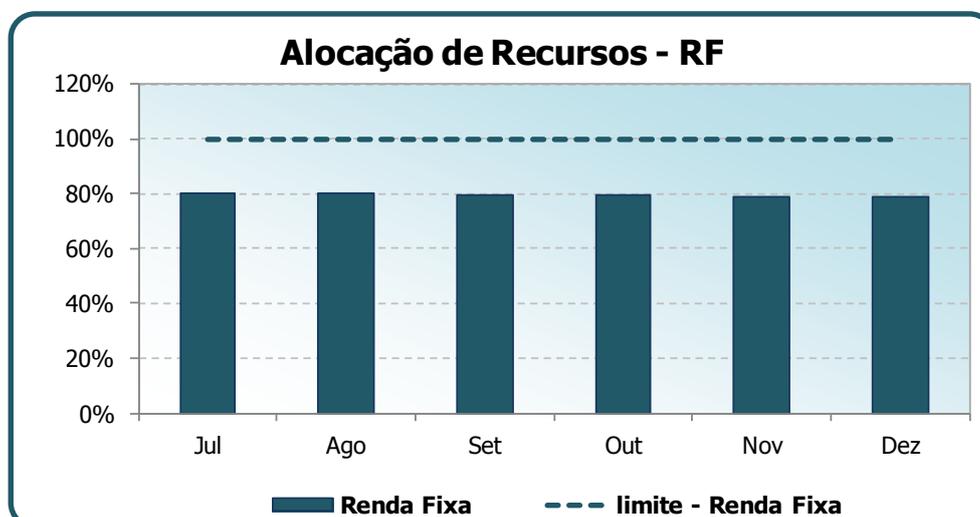
A estrutura da Unisys apresentada acima se refere à posição de dezembro de 2012.

5.1. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO



ALOCAÇÃO DE RECURSOS - em %							Limite Política
2012	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Renda Fixa	80,48	80,01	79,68	79,24	79,20	78,97	100%
Renda Variável	19,09	19,57	19,93	20,34	20,38	20,63	30%
Imóveis	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	1%
Empréstimos	0,38	0,37	0,34	0,37	0,37	0,35	3%
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-

Note que a exposição em todos os segmentos está dentro dos limites da política de investimentos.



A seguir expomos as alocações em renda fixa e renda variável de cada um dos fundos/gestores:

ALOCAÇÃO DE RECURSOS (%) - ITAU							Limite Política
2012	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Renda Fixa	77,58	77,59	76,67	76,75	76,65	76,60	100%
Renda Variável	22,42	22,41	23,33	23,25	23,35	23,40	30%
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-

ALOCAÇÃO DE RECURSOS (%) - BTG PACTUAL							Limite Política
2012	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Renda Fixa	80,03	79,89	80,11	79,83	79,92	79,69	100%
Renda Variável	19,97	20,11	19,89	20,17	20,08	20,31	30%
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-

ALOCAÇÃO DE RECURSOS (%) - HSBC							Limite Política
2012	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Renda Fixa	85,81	84,13	83,23	83,06	82,94	82,44	100%
Renda Variável	14,19	15,87	16,77	16,94	17,06	17,56	30%
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-

A seguir expomos as alocações nos mercados futuros de renda fixa e renda variável de cada um dos gestores. Ressalta-se que o percentual apresentado representa a posição dos futuros⁹ em módulo em relação ao Patrimônio Líquido sem Futuros, isto é, o número apresentado representa a soma de todos os valores futuros contratados, independente de a posição ser long ou short (comprada ou vendida), de forma a considerar qual o percentual do patrimônio da entidade que está sujeito a volatilidade no mercado futuro.

ALOCAÇÃO DE RECURSOS (%) - Futuros - ITAU						
2012	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Renda Fixa	-	-	-	-	-	-
Renda Variável	-	-	-	-	-	-

ALOCAÇÃO DE RECURSOS (%) - Futuros - BTG PACTUAL						
2012	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Renda Fixa	23,46	9,82	28,45	33,74	25,88	21,03
Renda Variável	0,07	0,08	0,06	0,03	0,05	0,03

⁹ Futuros são derivativos, logo, não possuem marcação a mercado

ALOCÇÃO DE RECURSOS (%) - Futuros - HSBC						
2012	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Renda Fixa	9,91	4,13	4,16	4,74	5,13	10,66
Renda Variável	-	-	-	-	-	-

Esta análise é respaldada pelo item 5.6. da parte 1 política de investimentos e legislação vigente, em especial o Capítulo VIII, "Dos Derivativos", da Resolução do CMN nº 3.792/09.

Observa-se ainda que são permitidas operações com derivativos, apenas na modalidade "com garantia" e com o objetivo de proteção (*hedge*) e posicionamento¹⁰, ambos sob consulta prévia a Diretoria Executiva da UNISYS-PREVI. Não será permitido o uso de derivativos com o objetivo de alavancagem. Para fins da gestão das carteiras e fundos da UNISYS-PREVI, entende-se como alavancagem a posição que gera exposição superior a uma vez os recursos garantidores do plano de benefícios ou o patrimônio líquido dos fundos, sendo esta exposição medida simultaneamente:

- a) pela soma em módulo das posições em derivativos,
- b) pelo *VaR (value at risk)*,
- c) stress.

Deve-se observar ainda que nenhuma das alocações em futuros foi realizada diretamente pelos fundos exclusivos da Unisys Previ. Tais alocações compõem as carteiras de fundos dos quais os fundos exclusivos compram cotas. Desta forma, a alocação em futuros não inflige a o item 5.6. da parte 1 da Política de Investimentos de 2012 mencionada acima.

A fim de melhor esclarecer o posicionamento dos três gestores no que tange a alocação em contratos futuros de Renda Fixa – sobretudo contratos futuros de juros – as tabelas a seguir visam expor tal posicionamento de forma a melhor compreender a estratégia adotada em cada um dos três fundos que compõem o plano de previdência da Unisys.

Ao analisarmos a exposição em futuros de juros, é mister analisarmos também o posicionamento em títulos públicos com taxas de juros pré e pós fixadas. Isto não apenas porque tais ativos constituem o lastro real para os contratos futuros, mas também porque a sua associação a tais contratos é o que permite uma análise da compreensão que um gestor tem do comportamento da taxa de juros futura no Brasil.

Alocação de Recursos (%) - Itaú						
2012	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Fut. Renda Fixa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos Pré Fixados	2,63	2,63	2,57	2,61	2,60	2,58
Títulos Pós Fixados	67,02	68,22	65,23	65,95	65,84	65,03

Verificamos no caso do Itaú que a alocação do fundo se deu majoritariamente em títulos pós fixados, isto é, indexados à Selic e que sofreram com a queda na mesma ao longo do semestre. A posição pré fixada - conforme comentado anteriormente - é bastante reduzida, de forma que seu impacto na rentabilidade do fundo não é expressivo. Sua participação percentual é condizente com a participação percentual do mesmo grupo no benchmark composto do fundo.

¹⁰ Posicionamento: estratégia de investimento em que o valor contratual do derivativo, tanto do segmento de renda fixa quanto do segmento de renda variável, é garantido por títulos com liquidez diária (over).

Alocação de Recursos (%) - BTG Pactual						
2012	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Fut. Renda Fixa	-15,83	0,21	-3,41	-2,88	-0,16	3,36
Títulos Pré Fixados	26,41	11,44	24,98	26,84	25,85	25,69
Títulos Pós Fixados	0,00	0,00	0,01	0,01	0,01	0,46

No caso do BTG Pactual, primeiramente cabe explicar a diferença na participação percentual dos futuros verificada na tabela acima e na tabela de alocação em futuros apresentada anteriormente. Na tabela anterior, todas as posições em futuro foram somadas em seu valor absoluto, independentemente se a posição era passiva ou ativa, para fins de verificar o enquadramento conforme a política de investimentos do plano Unisys Previ. Na segunda tabela, os valores foram considerados também com seus respectivos sinais, a fim de podermos analisar a sua relação com as posições em títulos pré fixados e pós fixados.

No caso acima, verificamos que apenas nos meses de agosto e dezembro a posição em futuros teve valor positivo, isto é, configurou uma alocação de expectativa semelhante à dos títulos pré fixados. Assim, a expectativa de queda da taxa de juros no mês de agosto comprometia aproximadamente 11,65% e, em dezembro, 29,01% do patrimônio do fundo. Nos demais meses, a alocação em futuros realizou proteção contra uma eventual alta dos mesmos, que comprometeria a rentabilidade de títulos pré fixados. Assim, nos demais meses, a posição em futuros realizou hedge da posição pré. Não configura, portanto, risco adicional à carteira, pois o contrato não foi feito a descoberto. A alocação representa tão somente uma menor segurança do gestor quanto à expectativa de queda da taxa Selic, a qual, se não fossem usados futuros de juros, comprometeria mais de 35% do patrimônio sob gestão do BTG ao longo de todo o semestre. Os futuros, neste caso, foram uma ferramenta para melhor dosar tais expectativas conforme cada momento.

Alocação de Recursos (%) - HSBC						
2012	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Fut. Renda Fixa	9,94	4,15	4,17	4,76	5,15	9,34
Títulos Pré Fixados	9,80	9,81	2,58	3,39	3,23	5,24
Títulos Pós Fixados	16,14	15,96	22,09	24,85	24,83	25,05

Semelhante ao caso do BTG Pactual, também na tabela acima a alocação em futuros do gestor foi calculada considerando-se o sinal de tal alocação, diferentemente do que foi feito na tabela de alocação em futuros, cujo cálculo tem o propósito de verificar o enquadramento conforme a Política da Unisys Previ.

Ao longo do semestre, o HSBC manteve posição modesta em títulos pré fixados, com redução desta participação de forma significativa a partir de setembro, com um aumento pequeno novamente no mês de dezembro. A posição em futuros de juros do gestor, no entanto, aumenta a parcela do patrimônio efetivamente comprometida com expectativas de queda na taxa Selic, de forma que, no mês de julho, pouco menos de 20% do patrimônio é alocado entre títulos pré e futuros conforme esta expectativa. No entanto, a posição em títulos pós fixados do gestor foi lastro para tais operações em futuros ao longo de todo o período. Assim, muito embora os contratos futuros aumentem o risco da carteira gerida pelo HSBC no período, uma vez que configuram uma alocação pré fixada em juros, tal risco possui lastro em títulos públicos, e não configura risco maior do que se verificaria com alocações em títulos pré fixados no montante das operações em futuros.

É relevante ressaltarmos que as posições em contratos futuros do gestor HSBC são feitas através de fundos nos quais o fundo aplica recursos. Tais fundos foram abertos a fim de permitir uma análise mais profunda da estratégia do plano como um todo; no entanto, o posicionamento em futuro por parte dos fundos abertos nos quais a Unisys Previ detém posições não configura desenquadramento em medida que o órgão regulamentador exige a abertura da carteira de um fundo condominial para fins de verificação de enquadramento apenas no caso de um plano previdenciário deter mais de 3% das cotas do mesmo fundo; e que este conste em sua carteira em 2º nível ou superior (isto é, um fundo em que a Entidade tem cotas aplica em determinado outro, este outro será de 2º nível). Sendo assim, para tais fins, os fundos abertos nos quais a Unisys Previ detém posição podem ser considerados em termos de suas cotas.

5.2. ENQUADRAMENTO POR EMISSOR

Os limites de exposição por emissor da tabela abaixo são aqueles definidos na Política de Investimentos (item 7.2 – Parte I), segundo os ratings das principais agências classificadoras de risco (Anexo A da Política de Investimentos). Ressalta-se que os valores são referentes à carteira consolidada, no entanto foram verificados os enquadramentos por emissor também para os fundos de cada gestor isoladamente.

Renda Fixa (%)						
Emissor	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
SECRETARIA TESOUREO NACIONAL	58,39	59,47	59,46	58,68	57,69	56,38
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	3,75	3,79	3,68	3,61	3,60	3,56
BCO BRADESCO SA	3,66	3,39	3,33	3,40	3,29	3,22
HSBC	1,87	1,89	1,66	1,69	1,68	1,66
BCO SANTANDER SA	0,63	0,62	0,60	0,60	0,60	1,15
BCO VOTORANTIM SA	0,75	0,20	0,18	0,17	0,99	0,98
BCO SOFISA SA	0,96	0,97	0,95	0,97	0,97	0,96
BES BANCO DE INVESTIMENTO BRASIL	0,94	0,95	0,93	0,95	0,94	0,94
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	-	0,01	0,80	0,81	0,87	0,89
CIA VALE RIO DOCE	0,87	0,87	0,85	0,87	0,84	0,83
CIA ENERGETICA PERNAMBUCO CELPE	0,88	0,88	0,80	0,78	0,78	0,77
TRIUNFO PARTICIPACOES INVEST SA	0,74	0,75	0,74	0,77	0,77	0,77
BCO MERCANTIL BRASIL SA	-	0,69	0,68	0,70	0,70	0,69
ENERGISA SA	0,63	0,60	0,59	0,60	0,60	0,60
LOCALIZA RENT A CAR SA	0,60	0,60	0,59	0,60	0,58	0,57
BCO BMG SA	-	-	-	-	0,01	0,57
DIAGNÓSTICOS DA AMÉRICA	0,47	0,47	0,46	0,45	0,45	0,45
SABESP	0,29	0,29	0,28	0,28	0,28	0,28
FIC FIDC CAIXA UBS PACTUAL II - 229725	0,32	0,32	0,29	0,29	0,29	0,26
BV LEASING ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	0,22	0,22	0,24	0,25	0,24	0,23
FIDC CEDAE	0,25	0,25	0,24	0,24	0,24	0,23
AMIL PARTICIPACOES S.A.	0,23	0,23	0,23	0,23	0,23	0,22
SAFRA LEASING SA ARREND MERCANTIL	0,23	0,23	0,23	0,24	0,22	0,22
CPFL GERACAO ENERGIA SA	0,22	0,22	0,22	0,22	0,22	0,21
CIA ELETRICIDADE ESTADO BAHIA COELBA	0,18	0,19	0,18	0,19	0,19	0,14
B.BRASIL	0,14	0,17	0,17	0,15	0,17	0,14
CIA ENERGETICA MARANHAO CEMAR	0,13	0,13	0,13	0,14	0,14	0,14
AMPLA	0,14	0,14	0,13	0,14	0,14	0,13
CONCESSIONARIA DAS RODOVIAS AYRTON SENNA E CARVALHO	0,13	0,13	0,13	0,14	0,13	0,13
BNDES PARTICIPACOES SA BNDESPAR	0,12	0,12	0,12	0,12	0,13	0,12
TERNA PARTICIPACOES SA	-	-	-	-	0,11	0,12
CONCESSIONARIA DO SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES S	-	-	-	0,11	0,11	0,11
LOJAS RENNER SA	0,09	0,09	0,08	0,09	0,09	0,08
CONC.DE ROD.DO OESTE DE SP-VIAOESTE SA	0,09	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08
SUL AMERICA CIA NACIONAL SEGUROS	0,08	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07
BTG PACTUAL	0,03	0,03	0,07	0,07	0,07	0,07
BR PROPERTIES S.A.	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06
ITAUSA INVESTS ITAU SA	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06
CIA FORCA LUZ CATAGUAZES LEOPOLDINA	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05
BANCO ITAUBBA	0,01	0,02	0,04	0,04	0,05	0,04

Renda Fixa (%)						
Emissor	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
CONCESSIONÁRIA ROD. PRESIDENTE DUTRA SA	0,05	0,05	0,05	0,04	0,04	0,04
DUKE ENERGY INTERNATIONAL GERACAO PARANAPANEMA SA	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04
TELEMAR NORTE LESTE SA	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04
BMF BOVESPA	0,03	0,02	0,03	0,04	0,04	0,04
BCO PINE S/A	-	-	-	-	-	0,03
CYRELA BRAZIL REALTY SA EMPREENDE E PART	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,02
BAESA - ENERGÉTICA BARRA GRANDE S.A	0,03	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
BMG FIDC CRÉDITO CONSIGNADO VIII	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
CHEMICAL VI - FIDC - INDUSTRIA PETROQUIMICA	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
CIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
MILLS ESTRUTURAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA S.A.	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
NATURA COSMETICOS S.A.	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
ALUPAR INVESTIMENTOS S.A	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,02
TECNISA SA	-	-	-	-	-	0,01
FIDC CESP IV SENIOR - 187518	0,02	0,02	0,02	0,01	0,02	0,01
CENTRAIS ELETRICAS PARA SA CELPA	-	-	-	-	0,01	0,01
BCO SAFRA SA	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
BONSUCESSO FIDC CRED CONSIG SENIOR - 252085	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
DRIVER BRASIL ONE BANCO VOLKSWAGEN FIDC FINANCIAMENTO	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
FIDC MERCANTIL CRED CONSIGN INSS_SENIOR1 - 291048	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
UNIDAS S/A	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
BCO ITAU BBA S/A	-	-	-	-	-	-
JHSF PARTICIPACOES SA	-	-	-	-	-	-
DAYCOVAL VEICULOS FIDC 1 SERIE SENIOR - 216488	-	-	-	-	-	-
BCO CRUZEIRO DO SUL S.A.	1,01	1,02	-	-	-	-
ELEKTRO ELETRICIDADE SERVICOS SA	0,10	0,10	-	-	-	-
COMPANHIA DE LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	0,01	0,01	-	-	-	-
ITAUSEG PARTICIPACOES S/A	0,04	0,04	0,04	-	-	-
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE SAO PAULO S	0,01	0,01	-	-	-	-
FIDC BV FINANCEIRA IV SENIOR - 262714	0,02	0,02	0,02	0,02	-	-
FORJAS TAURUS SA	0,01	0,01	0,01	0,01	-	-
BANCO GMAC S.A.	-	-	-	-	-	-
BCO BILBAO VIZCAYA ARGENTINA BRASIL SA (EX BCO BIL	-	-	-	-	-	-
BR MALLS PARTICIPACOES SA	-	-	-	-	0,01	-
CELESC I FIDC MERCANTIS - 199885	0,04	0,03	0,03	0,02	0,01	-

Renda Variável (%)						
Emissor	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
PETROLEO BRASILEIRO SA PETROBRAS	2,42	2,59	2,88	2,74	2,40	2,39
CIA VALE RIO DOCE	2,06	1,88	2,08	2,30	2,28	2,38
BCO BRADESCO SA	1,34	1,47	1,51	1,47	1,58	1,54
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	1,38	1,39	1,31	1,40	1,42	1,43
AMBEV	1,18	1,21	1,24	1,35	1,43	1,41
BMF BOVESPA	0,39	0,40	0,40	0,51	0,48	0,48
ITAUSA INVESTS ITAU SA	0,43	0,43	0,41	0,35	0,40	0,43
B. BRASIL	0,43	0,47	0,35	0,34	0,41	0,42
BRASIL FOODS S.A	0,25	0,31	0,35	0,33	0,41	0,42
BNY MELLON ARX FI DE ACOES - 093386	0,44	0,43	0,41	0,41	0,40	0,39
ULTRAPAR PARTICIPACOES SA	0,42	0,33	0,35	0,33	0,34	0,35
GERDAU	0,34	0,33	0,36	0,29	0,33	0,29
CCR S.A.	0,26	0,27	0,30	0,28	0,29	0,28
POLLUX ACOES INSTIT. I FIC FI DE ACOES - 252999	0,23	0,26	0,25	0,27	0,27	0,27
MILLS ESTRUTURAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA S.A.	0,11	0,13	0,17	0,19	0,14	0,25
JGP INSTITUCIONAL FIA - 249181	0,19	0,20	0,20	0,22	0,23	0,24
VISANET	0,31	0,33	0,23	0,21	0,23	0,24
BTG PACTUAL ABSOLUTO INST FI ACOES - 252311	0,19	0,21	0,21	0,23	0,22	0,24
KLABIN SA	0,11	0,11	0,22	0,23	0,14	0,23
CIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS CEMIG	0,42	0,36	0,22	0,18	0,29	0,22
COSAN SA	0,06	0,12	0,21	0,21	0,20	0,22
BR PROPERTIES S.A.	0,15	0,19	0,26	0,30	0,19	0,22
TELECOMUNICACOES SAO PAULO SA TELESP	0,22	0,20	0,17	0,18	0,18	0,22
SABESP	0,25	0,27	0,25	0,20	0,23	0,21
BR MALLS PARTICIPACOES SA	0,21	0,23	0,25	0,25	0,25	0,20
BCO SANTANDER SA	0,12	0,18	0,12	0,13	0,21	0,20
OCEANA VALOR FI DE ACOES - 218049	0,18	0,19	0,18	0,18	0,18	0,20
GAP FI DE ACOES - 191876	0,14	0,14	0,15	0,15	0,17	0,20
LOJAS RENNER SA	0,15	0,19	0,17	0,18	0,23	0,18
NATURA COSMETICOS S.A.	0,14	0,12	0,12	0,17	0,18	0,18
EMBRAER	0,20	0,20	0,20	0,23	0,21	0,17
LOJAS AMERICANAS SA	0,10	0,12	0,12	0,12	0,15	0,17
JBS S/A	0,14	0,13	0,15	0,19	0,13	0,17
CIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO	0,18	0,18	0,21	0,21	0,17	0,16
METALURGICA GERDAU SA	0,13	0,13	0,15	0,14	0,14	0,14
OSX BRASIL S.A.	0,01	0,03	0,06	0,07	0,06	0,14
BRADSPAR SA	0,13	0,11	0,11	0,12	0,12	0,13
BRASIL TELECOM SA	0,16	0,10	0,12	0,12	0,11	0,13
ANHANGUERA EDUCACIONAL PARTICIPACOES SA	0,14	0,13	0,19	0,21	0,10	0,13
SQUADRA INSTITUCIONAL FI DE ACOES - 264849	0,14	0,14	0,14	0,15	0,13	0,12

Renda Variável (%)						
Emissor	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
SOUZA CRUZ SA	0,13	0,12	0,12	0,08	0,12	0,12
CIA SIDERURGICA NACIONAL	0,08	0,15	0,17	0,17	0,11	0,12
HSBC FI EM EM ACOES IBOVESPA GESTAO - 285919	0,11	0,09	0,12	0,09	0,11	0,12
MRV ENGENHARIA E PARTICIPACOES S/A	0,06	0,17	0,13	0,09	0,13	0,11
CPFL ENERGIA SA	0,10	0,09	0,12	0,13	0,12	0,11
TELE CELULAR SUL PARTICIPACOES SA	0,13	0,08	0,08	0,07	0,11	0,11
EQUATORIAL ENERGIA SA	-	-	-	-	-	0,10
BTG PACTUAL DIVIDENDOS FI ACOES - 206032	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10
BNY MELLON ARX INCOME FI DE ACOES - 067229	0,09	0,10	0,08	0,08	0,08	0,10
USINAS SIDERURGICAS DE MINAS GERAIS S.A. -USIMINAS	0,03	0,04	0,10	0,10	0,21	0,09
OGX PETROLEO E GAS PARTICIPACOES S.A.	0,14	0,09	0,09	0,12	0,11	0,09
HYPERMARCAS SA	0,08	0,08	0,09	0,10	0,09	0,09
CETIP S.A.	0,14	0,12	0,14	0,12	0,07	0,09
RANDON PARTICIPACOES SA	0,03	0,05	0,07	0,07	0,07	0,09
CIA HERING (EX HERING TEXTIL SA)	0,07	0,17	0,20	0,23	0,19	0,08
CYRELA BRAZIL REALTY SA EMPREEND E PART	0,06	0,10	0,10	0,10	0,10	0,08
PDG REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES	0,07	0,09	0,09	0,08	0,09	0,08
TOTVS SA	0,09	0,08	0,09	0,09	0,08	0,08
MARCOPOLO SA	0,06	0,07	0,07	0,08	0,08	0,08
DROGASIL SA	0,12	0,07	0,08	0,08	0,07	0,08
TRACTEBEL ENERGIA SA	0,12	0,09	0,07	0,12	0,12	0,07
LOCALIZA RENT A CAR SA	0,07	0,08	0,07	0,07	0,07	0,07
FIBRIA CELULOSE S.A.	0,04	0,03	0,03	-	0,06	0,07
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	0,10	0,10	0,09	0,10	0,09	0,06
MPX ENERGIA S/A	0,02	0,05	0,02	0,04	0,05	0,06
GAFISA SA	0,02	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05
MULTIPLUS S.A.	0,01	0,01	0,01	0,05	0,05	0,05
CESP CIA ENERGETICA SAO PAULO	0,15	0,09	0,02	0,02	0,05	0,05
DURATEX SA	0,03	0,02	0,02	0,03	0,03	0,05
DIRECIONAL ENGENHARIA S.A.	-	0,01	0,02	0,03	0,03	0,05
IOCHPE MAXION SA	0,03	0,06	0,04	0,02	0,02	0,05
SUZANO BAHIA SUL PAPEL CELULOSE S/A	0,01	-	-	0,01	0,02	0,05
MMX MINERACAO E METALICOS SA	0,02	0,02	0,01	0,01	0,01	0,05
BRASKEM SA	0,07	0,09	0,06	0,05	0,06	0,04
EZ TEC EMPREEND E PARTICIPACOES SA	0,03	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04
MINERVA SA	-	-	0,01	0,01	0,03	0,04
CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRA SA ELETROBRAS	0,11	0,08	0,09	0,08	0,02	0,04
ARTERIS S.A.	-	-	-	-	-	0,03
DIAGNÓSTICOS DA AMÉRICA	0,05	0,05	0,04	0,04	0,03	0,03
MULTIPLAN - EMPREEND IMOBILIARIOS SA	0,02	0,02	0,03	0,03	0,03	0,03

Renda Variável (%)						
Emissor	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.	0,02	0,02	0,02	0,02	0,03	0,03
GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,03
ALL AMERICA LATINA LOGISTICA SA	0,03	0,02	0,02	0,03	0,02	0,02
QUALICORP S.A.	-	-	-	0,02	0,02	0,02
CIA PAULISTA ENERGIA ELETRICA	0,04	0,02	0,03	0,02	0,02	0,02
CIA PARANAENSE ENERGIA COPEL	0,05	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
BCO ESTADO RIO GRANDE SUL SA	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
CIA SANEAMENTO DE MINAS GERAIS-COPASA MG	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
ENERGIAS DO BRASIL SA	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
NEO NAVITAS FIA - 303593	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
ODONTOPREV SA	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
AMIL PARTICIPACOES S.A.	0,01	0,01	0,02	0,02	0,02	0,02
MARFRIG FRIGORIFICOS E COM DE ALIM SA	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,02
ROSSI RESIDENCIAL SA	0,01	0,02	0,01	-	0,01	0,02
MARISA	-	-	-	-	-	0,01
B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO	-	-	-	-	0,02	0,01
AES TIETE SA (EX CIA GERACAO ENERGIA ELETRICA TIET	0,03	0,01	0,02	0,02	0,01	0,01
IGUATEMI EMPRESA DE SHOPPING CENTERS SA	0,01	-	-	0,01	0,01	0,01
LLX LOGISTICA SA	0,01	0,04	0,01	0,01	0,01	0,01
LIGHT SA	0,03	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE SAO PAULO S	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
HRT PARTICIPACOES EM PETROLEO S.A.	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
PORTO SEGURO SA	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
SUL AMERICA CIA NACIONAL SEGUROS	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
BROOKFIELD INCORPORACOES S.A.	-	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
QGEP PARTICIPAÇÕES S.A.	-	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
BRASIL ECODIESEL IND COM BIO OL VEG SA	-	-	-	-	-	0,01
CSHG STRATEGY INSTITU FIC FI ACOES IBOV - 265391	0,02	-	-	-	-	-
REDECARD SA	0,20	0,18	-	-	-	-
BOLSA VALORES SAO PAULO	-	0,01	-	-	-	-
REFINARIA DE PETROLEOS MANGUINHOS S/A	-	-	-	-	-	-
OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL SA	-	-	0,02	0,02	0,03	-
SANTOS BRASIL SA	-	-	0,01	-	-	-
TECNISA SA	-	-	0,01	-	-	-
BRAZIL PHARMA S.A.	-	0,01	-	-	-	-
Brasil Brokers Participacoes S.A	0,01	-	-	-	-	-

Foi também observado o limite para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica que é de 20% do patrimônio de cada fundo de investimento. Ainda, devem ser observados os seguintes limites de exposição:

- O valor total, marcado a mercado, de títulos e valores mobiliários de um mesmo emissor com classificação A- à AAA (ou equivalentes na tabela do Anexo A) não poderá ultrapassar 10% do patrimônio de cada fundo.

- O valor total, marcado a mercado, de títulos e valores mobiliários de um mesmo emissor com classificação BBB- à BBB+ (ou equivalentes na tabela do Anexo A) não poderá ultrapassar 5% do patrimônio de cada fundo.
- Os investimentos em fundos de direitos creditórios (FIDC) são permitidos apenas naqueles com classificação mínima A+, ou equivalente na tabela do Anexo A, e limitados a 10% do patrimônio em cada FIDC e a 20% do patrimônio no total investido em FIDC's.

5.3. ENQUADRAMENTO POR RATING

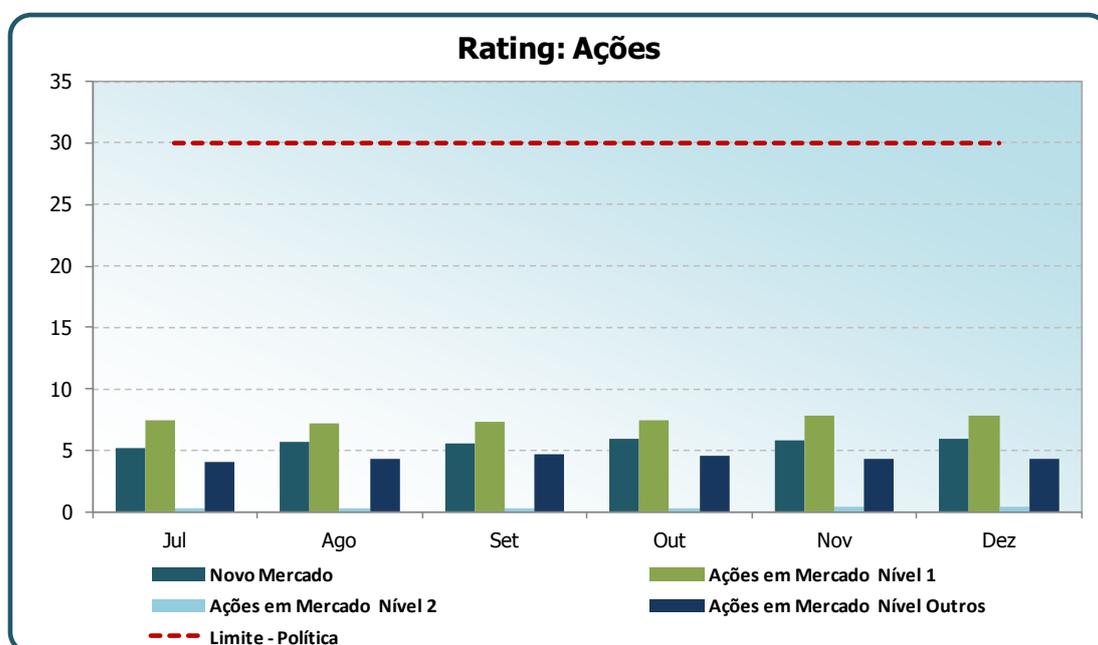
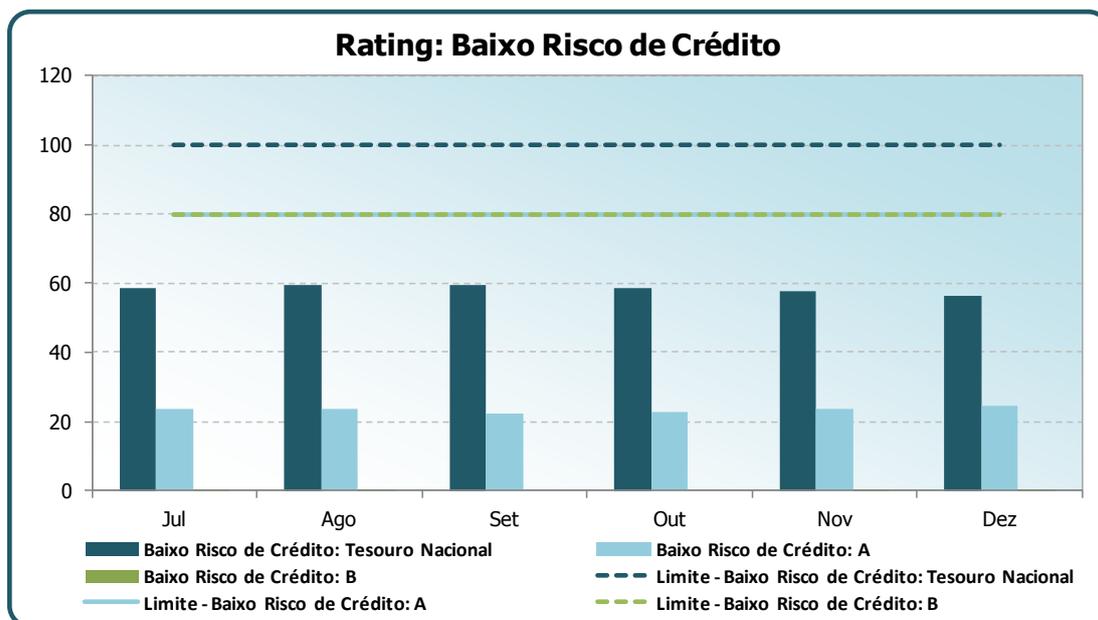
Rating	Alocação (%)						Limite Política
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Baixo Risco de Crédito: Tesouro Nacional	58,39	59,47	59,46	58,68	57,69	56,43	100%
Baixo Risco de Crédito: AAA	4,62	4,66	4,53	4,48	4,43	4,39	80%
Baixo Risco de Crédito: AA-	0,18	0,19	0,18	0,19	0,19	0,14	
Baixo Risco de Crédito: A	18,76	18,61	17,80	18,11	18,92	19,88	
Baixo Risco de Crédito: B	0,10	0,10	0,00	0,00	0,00	0,00	
Médio e Alto Risco de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	
Novo Mercado	5,17	5,66	5,57	5,91	5,79	5,91	30%
Ações em Mercado Nível 2	0,26	0,33	0,28	0,31	0,38	0,40	
Ações em Mercado Nível 1	7,41	7,15	7,35	7,44	7,77	7,78	
Ações em Mercado Nível Outros	4,10	4,31	4,67	4,61	4,34	4,34	
Empréstimos	0,38	0,37	0,34	0,37	0,37	0,35	3%
Imóveis	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	1%

Verifica-se que a maior parte da alocação da carteira da Unisys Previ está em papéis de emissão do Tesouro Nacional. Já os papéis de emissores privados estão em sua maioria classificados como Baixo Risco de Crédito: A.

A posição em Baixo Risco de Crédito: B refere-se à debênture da Elektro Eletricidade, presentes no fundo do gestor BTG Pactual e a posição em Médio e Alto Risco de Crédito corresponde a uma Nota Promissória das Centrais Elétricas do Pará S.A. (COELPA), e foram adquiridas por um fundo aberto do qual a Unisys Previ possui cotas. Em se tratando de um fundo aberto do qual a entidade detém menos de 3% do patrimônio e em nível superior ao segundo, a carteira deste poderia ser considerada de forma fechada apenas como cotas de fundo. Sendo assim, a alocação em Nota Promissória não configura um desenquadramento frente à Política de Investimentos.

Cabe ressaltar que as classificações de rating Nível 1, 2, Novo Mercado são definidas pela Bovespa de acordo com normas de governança corporativa (conduta para empresas, administradores e controladores), legislação e grau de compromisso assumido pela empresa (segurança). O Nível Outros engloba as ações que não se classificaram nos níveis anteriores.

Destacamos ainda que para classificar o rating dos fundos de bolsa nos quais o plano possui posição, foi utilizado o rating das casas que fazem a administração do fundo.



5.4. ENQUADRAMENTO POR INDEXADOR – COM FUTUROS

Indexador	ALOCAÇÃO					
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Selic	30,61	31,10	31,68	33,26	33,27	33,27
CDI	19,30	19,11	18,20	18,38	19,07	19,87
Pré	18,24	22,17	17,35	17,81	17,21	19,01
IPCA	8,33	8,21	8,17	8,87	9,54	8,81
IGP-M	0,84	0,85	0,85	0,87	0,86	0,86

A tabela acima expõe o percentual alocado em cada indexador em relação ao patrimônio líquido.

Vale lembrar que no enquadramento por indexador não são inseridas as ações, moedas entre outros. E, que o objetivo deste enquadramento é verificar a alocação em cada indexador de forma a analisar a estratégia da carteira.

Nota-se que a exposição em futuros é relevante para a avaliação da exposição da entidade aos diversos indexadores, uma vez que o ajuste das margens diárias dos mesmos, bem como o resultado final destas operações depende do comportamento destes índices. Além disso, uma vez que a exposição em mercado futuro, na prática, modifica o percentual do patrimônio da entidade alocado em cada indexador, é necessário que estes ativos sejam contemplados a fim de se compreender de maneira mais adequada a estratégia de alocação da carteira consolidada, que maioria das vezes é a composição de títulos públicos ou privados com os futuros.

6. DESPESAS NO SEMESTRE

A tabela abaixo apresenta a previsão orçamentária de despesas (Prev.), diretas e indiretas, da Unisys Previ e o que efetivamente foi gasto (Efet.) no decorrer do período. Estas despesas estão discriminadas trimestralmente, no acumulado semestral e anual, expondo a diferença em percentual entre previsto e efetivo. Os valores das despesas encontram-se em reais.

A taxa de administração no 2º semestre de 2012 foi de 0,32% a.a. para cada gestor.

	3º Trimestre		4º Trimestre		2º Semestre		2012	
	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.
ADP	225	217	229	227	454	444	979	977
CLM	24	450	24	450	48	900	95	1.650
Previtec	83.108	83.109	87.679	87.744	170.787	170.853	337.004	337.071
Policonsult	9.984	9.804	10.343	10.350	20.327	20.154	39.935	39.762
JCMB - Consultoria Tributária	8.533	10.032	8.533	8.654	17.066	18.686	33.243	31.975
Luz Eng Fin - Risco	4.734	5.241	4.734	5.241	9.469	10.482	18.938	20.964
Consultoria Parecer Cons Fiscal	7.137	3.141	-	2.094	7.137	5.235	14.100	11.514
Consultoria Política Investimentos	-	-	3.460	-	3.460	-	3.460	-
Consultoria Relatório Annual	-	-	-	-	-	-	14.981	11.662
Mercer Mensal	15.557	17.025	16.413	17.025	31.970	34.050	63.085	68.097
Mercer Trimestral	5.527	5.578	5.527	5.578	11.054	11.156	22.109	21.634
Auditoria Contabil (KPMG)	70.685	-	-	71.001	70.685	71.001	70.685	71.274
Advogados: Bocater e/ou outros	-	5.026	50.000	30.535	50.000	35.561	50.000	40.172
Paulo Machado Adv: atas, registro e despachantes	2.000	6.347	2.500	2.011	4.500	8.358	11.000	8.468
JCMB - Controles Internos	4.909	6.092	5.085	5.004	9.994	11.096	19.635	18.711
Outros	60	87	60	34	120	121	240	174
Serviços de terceiros	212.484	152.149	194.589	245.948	407.073	398.097	699.489	684.105
	3º Trimestre		4º Trimestre		2º Semestre		2012	
	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.
Associações: Abrapp/Sindapp	3.228	3.228	3.228	3.228	6.456	6.456	12.468	12.468
Treinamento com passagens	4.800	640	3.180	5.026	7.980	5.666	15.210	7.266
Reuniões com passagens	940	134	1.880	1.869	2.820	2.003	4.700	3.999
Taxi (viagens e treinamento)	150	112	150	180	300	292	600	332
Congresso Abrapp com passagens	7.121	11.899	9.280	5.123	16.401	17.022	16.401	17.022
Despesas bancárias: IOF/CPMF e tarifas	1.230	561	1.230	650	2.460	1.211	4.920	2.352
Pis	2.515	2.783	3.187	2.841	5.702	5.624	11.131	11.107
Cofins	15.478	17.124	19.614	17.461	35.092	34.585	68.498	68.348
Check up/despesas médicas	6.325	2.929	839	3.678	7.163	6.607	8.841	7.183
Vale Transporte	835	1.639	881	1.855	1.715	3.494	3.341	5.190
Ticket - Vale refeição	2.849	1.489	2.849	5.101	5.697	6.590	11.246	11.914
Tafic	13.000	3.015	-	9.000	13.000	12.015	39.000	36.045
Seguro dirigentes	6.684	-	6.684	3.880	13.369	3.880	26.738	15.520
Multas	-	612	-	-	-	612	0	636
Seguro Vida em grupo	570	432	570	1.169	1.139	1.601	2.249	2.454
Plano odontológico	199	50	199	88	399	138	787	821
Desp escritorio (serv gerais e material)	9.100	26.047	300	(1.158)	9.400	24.889	10.000	25.562
Outras despesas	300	294	300	1.707	600	2.001	4.626	4.444
	3º Trimestre		4º Trimestre		2º Semestre		2012	
	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.
Despesas Gerais	75.323	78.808	54.371	61.698	129.694	140.506	240.756	238.483
Pessoal e Encargos	197.036	203.132	197.036	202.480	394.073	405.612	820.169	747.785
Total despesas	484.844	434.089	445.996	510.126	930.840	944.215	1.760.414	1.670.373

7. HIPÓTESES ATUARIAIS

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas pela consultoria Mercer na apuração do Exigível foram:

Taxa Real Anual de Juros (1)	5,00%
Projeção de Crescimento Real de Salário (1)	Não Aplicável
Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS (1)	Não Aplicável
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano (1)	0,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	
Dos Salários	Não Aplicável
Dos Benefícios da Entidade	0,98
Dos Benefícios do INSS	Não Aplicável
Hipóteses de Gerações Futuras de Novos Entrados	Não Aplicável
Hipótese Sobre Rotatividade	Não Aplicável
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não Aplicável
Tábua de Entrada em Invalidez	Não Aplicável
Outras Tábuas Biométricas Utilizadas	Não Aplicável
Hipótese Sobre Composição de Família de Pensionistas	Não Aplicável
Outras Hipóteses Não Referidas Anteriormente	Não Aplicável

Observação:

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Note que as hipóteses ou premissas atuarias são informações estatísticas sobre os participantes de um fundo de pensão, a partir das quais o atuário calcula e determina os recursos (patrimônio) necessários para a cobertura dos benefícios oferecidos (compromissos) pelo respectivo Plano de Benefícios.

Assim, as hipóteses atuariais apresentadas acima abrangem dois aspectos:

- a) consideram dados relativos à expectativa de vida e à qualidade de vida dos participantes, como taxa de mortalidade geral (AT-00), taxa mortalidade de inválidos (IAPB-57), e que estão determinados em tábuas biométricas, elaboradas por entidades de pesquisa e centros de estudos de reconhecida capacidade técnica;
- b) consideram variáveis econômicas, como a evolução salarial dos participantes ao longo da sua vida e a taxa de retorno esperada para os investimentos do plano de benefícios, que no caso da Unisys-Previ definiu-se como sendo o indexador IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas.

E, com relação à taxa de juros, que na verdade é um fator de desconto, vale lembrar que quanto maior ela for, menor será o valor atual das obrigações. A legislação atual não permite a adoção de taxas superiores a 6% a.a.

8. Controles Internos

1. Introdução:

O Conselho Fiscal da UNISYS PREVI, representado por seus membros infra-assinados, em cumprimento às determinações contidas no artigo 19 da Resolução nº CGPC 13, de 01 de outubro de 2004, vem apresentar o relatório de controle interno referente ao 2º Semestre de 2012.

Com o objetivo de se adequar às determinações e Resolução nº CGPC 13/2004, a UNISYS PREVI implantou um sistema de gestão de riscos e controles, sendo a ferramenta e a metodologia empregada adquiridas da empresa de consultoria Junqueira de Carvalho, Murgel & Brito - Consultores. O mencionado sistema tem como finalidade principal identificar, classificar, medir, controlar e monitorar os riscos da entidade, bem como servir de ferramenta para fundamentar as conclusões dos relatórios de controle interno a serem emitidos pelo Conselho Fiscal, conforme estabelece o artigo 19 da citada norma.

Para facilitar o entendimento desse colegiado a respeito do sistema de gestão de riscos e controles, é apresentado, a seguir um resumo de suas principais características:

* Os riscos são alocados pela sua natureza em 14 (Quatorze) matrizes de riscos e controles, distribuídas em 4 grandes processos da entidade, quais sejam: ARRECADAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, INVESTIMENTOS e BENEFÍCIOS, conforme a seguir demonstrado.

1.1	Dados Cadastrais
1.2	Contribuições Previdenciárias
1.3	Aprovisionamentos
Cód.	Macro Processo: 'ARRECADAÇÃO'
2.1	Apropriação alocação custos
2.2	Programação financeira
2.3	Recursos humanos e materiais
2.4	Comunicação
2.5	TI
2.6	Jurídico
Cód.	Macro Processo: 'ADMINISTRAÇÃO'
3.1	Fundos de Investimentos
3.3	Op. Investimentos Imobiliários
3.4	Op. Empréstimos a Participantes
3.5	Obrigações Acessórias
Cód.	Macro Processo: 'INVESTIMENTOS'
4.1	Benefícios Previdenciários
Cód.	Macro Processo: 'BENEFÍCIOS'

* Para cada uma das matrizes citadas são identificados os riscos e definidos os controles preventivos, por riscos, com a finalidade de mitigá-los. Os riscos são, também, classificados de acordo com as seguintes categorias: legal, atuarial, mercado, contraparte e operacional;

* Os riscos são medidos com relação aos graus de impacto no patrimônio da UNISYS PREVI e quanto ao grau de ocorrência (diária, semanal, bimestral, etc.). O produto das notas de impacto e ocorrência representa o RISCO INERENTE;

* Os controles associados a cada risco também são medidos quanto a sua eficácia, por meio de questionários de avaliação, recebendo notas que variam de 1 a 6, conforme o nível de eficácia;

* Os riscos resultantes com notas entre 1 e 6 são classificados como SATISFATÓRIOS, estando as operações dentro de uma margem aceitável de risco;

* Os riscos resultantes com nota entre 6 e 18 são considerados MEDIANOS, requerendo aprimoramentos dos controles, com exame da relação custo/benefício;

* Os riscos resultantes com notas acima de 18 são considerados COMPROMETIDOS, devendo a entidade rever todo o processo;

* As medições dos riscos e dos controles devem ser realizadas em períodos nunca superiores a 6 meses, de forma a possibilitar a emissão dos relatórios do Conselho Fiscal.

2. Constatações e conclusões sobre os controles internos:

A UNISYS PREVI selecionou 73 riscos para controlar, medir e monitorar. As medições destes riscos, bem como da eficácia dos seus respectivos controles, referentes ao 2º Semestre de 2012, efetuadas pelos gestores internos da entidade, apresentaram os seguintes resultados:

Cód.	Macro Processo	Satisfatório	Mediano	Comprometido	Não Avaliado	Subtotal
1	ARRECADANÇA	15	0	0	0	15
2	ADMINISTRAÇÃO	29	0	0	0	29
3	INVESTIMENTOS	23	0	0	0	23
4	BENEFÍCIOS	6	0	0	0	6
	Totais	73	0	0	0	73

Os resultados obtidos demonstram que os controles internos da UNISYS PREVI estão classificados como satisfatórios, indicando que os controles internos da Unisys Previ apresentam grau de eficácia suficiente para garantir:

1. Aderência de gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios às normas em vigor e a política de investimentos;
2. Aderência das premissas e hipóteses atuariais ao plano de custeio;
3. Execução orçamentária.

3 – Recomendações a respeito de eventuais deficiências nos controles internos:

Tendo em vista os resultados das medições dos controles referentes ao segundo trimestre de 2012, conforme mencionado no item 2 acima, o Conselho Fiscal entende que não há deficiências nos controles internos que mereçam recomendações para fins de melhorias.

4 – Análise de manifestação dos responsáveis pelas correspondentes áreas, a respeito das deficiências encontradas em verificações anteriores, bem como análise das medidas efetivamente adotadas para saná-las.

Considerando que nos relatórios anteriores o Conselho Fiscal não apresentou recomendações sobre deficiências dos controles internos, nada há a comentar sobre manifestação das áreas a respeito de tais deficiências.

Rio de Janeiro, xxxxx de março de 2013

Mauricio Miranda
Presidente do Conselho Fiscal

Francisco Nunes
Conselheiro Fiscal

Wagner Bonfim
Conselheiro Fiscal